

REVISTA

•AGROS•

FORÇA DA UNIÃO . N58 . EDIÇÃO GRATUITA . 2025 . TRIMESTRAL . JUL-SET



**MILHARES DE PESSOAS PASSARAM
PELA 11.ª EDIÇÃO DA AGROSEMANA**

PÁG. 27

O PAPEL DOS LACTICÍNIOS NA SAÚDE
CARDIOVASCULAR
PÁG. 6

USAM-SULEI - PARA TORNAR MAIS
SEGURA A PRODUÇÃO DE LEITE DE
VACA
PÁG. 14

TOXINAS NA PRODUÇÃO DE MILHO
IMPACTO E PREVENÇÃO
PÁG. 22



Juntos, desde 1949, continuamos a construir um caminho sólido de conhecimento, experiência e valor para uma matéria-prima que soubemos transformar em muito mais do que um produto, o **Leite**.



**Representamos 44 Cooperativas e
aproximadamente 750 Produtores de Leite**

A AGROS recolhe, transporta e comercializa leite a granel na região de Entre-Douro, Minho e Trás-os-Montes, trabalhando todos os dias para defender a economia local e familiar.





Deixem-nos Trabalhar!

TEXTO IDALINO JOSÉ DA SILVA LEÃO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGROS

O ano de 2025 aproxima-se do fim e fica marcado como um ano de grande impacto para o setor agrícola. Assistimos a avanços tecnológicos, acompanhados por uma crescente consciência ambiental e, ao mesmo tempo, à determinação dos Produtores que, apesar das adversidades, se mantiveram, uma vez mais, firmes.

A volatilidade dos mercados, as alterações climáticas e guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e as negociações do acordo Mercosul, com potenciais escaladas e impactos ainda imprevisíveis, trouxeram tensões e uma instabilidade geopolítica sem precedentes.

Num contexto em que os consumidores exigem alimentos produzidos com respeito pelo ambiente e garantindo o Bem-estar Animal, embora nem sempre dispostos a assumir o custo associado, torna-se indispensável manter a competitividade e assegurar a comercialização dos produtos.

Este é, aliás, o maior compromisso que podemos assumir com o país e com as próximas gerações: um setor agroalimentar sustentável e estrategicamente orientado, capaz de enfrentar os mais diversos desafios e de contribuir para a defesa da soberania alimentar nacional.

Em tempos que exigem respostas rápidas, uma União Europeia (UE) demasiado passiva na definição de políticas que valorizem a produção e a indústria europeias, agrava a incerteza no setor agroalimentar, com impacto direto na produção agrícola.

A União Europeia tem de assumir se quer uma PAC forte, capaz de assegurar uma alimentação segura e saudável para todos, ou se pretende ficar refém de ciclos económicos e políticos de outros blocos mundiais, que produzem com regras totalmente diferentes das nossas e colocam em risco a segurança alimentar.

Precisamos de uma posição clara da UE, sem espelhos nem cortinas de fumo, sobre o nosso futuro. O que pedimos é simples: que nos deixem trabalhar.

Este novo ciclo exige mais do que expectativa: exige ação concertada e mobilizadora da mudança. É o momento de reforçar laços, unir forças e construir um setor agrícola mais forte e preparado para o amanhã.

Todas as ações contam, grandes ou pequenas. Importa, por isso, entrar em 2026 conscientes de que os desafios serão ainda mais exigentes, mas também atentos às oportunidades para unir sinergias e reforçar a proximidade entre todos os agentes da fileira.

Conscientes de que não vivemos isolados e de que juntos somos mais fortes, é tempo de reafirmar o nosso compromisso de melhoria contínua, honrando a nossa origem e aquilo que nos distingue: o espírito cooperativo.

Que 2026 seja o ano em que a proximidade se transforma em força e a união em resultados concretos para o Setor Agroalimentar que, todos os dias, produz mais e melhor, garantindo um futuro sustentável para todos.

Votos de um Santo Natal e um Ano Novo com saúde e prosperidade.



FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDITORA
AGROS - União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, U.C.R.L.



SEDE
Rua Cidade da Póvoa de Varzim, 55
4490-295 Argivai - Póvoa de Varzim
Tel. 252 241 000
Fax. 252 241 009
E-mail: revista@agros.pt | Url: www.agros.pt

DIRETOR
Idalino José da Silva Leão

PRODUÇÃO E COORDENAÇÃO
Serviço de Marketing e Eventos

SEDE DE REDAÇÃO
Rua Cidade da Póvoa de Varzim, 55
4490-295 Argivai - Póvoa de Varzim

N.º DE CONTRIBUINTE
500291950

DEPÓSITO LEGAL
295758/09

ISSN
1647-3264

REGISTO NA ERC
125612

ESTATUTO EDITORIAL
www.agros.pt/revista-agros-estatuto-editorial

DESIGN E COMPOSIÇÃO GRÁFICA
Serviço de Marketing e Eventos

IMPRESSÃO GRÁFICA
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda.
Travessa Sá e Melo, 209
Apartado 1208, Gueifães 4471 Maia

TIRAGEM
1800 exemplares

PERIODICIDADE
N.58 - Trimestral

FOTOS
AGROS, U.C.R.L. e Freepik.

CONSULTE A REVISTA EM PDF



Os textos publicados nesta edição são da responsabilidade dos respetivos autores.

Índice

03.

EDITORIAL

Deixem-nos Trabalhar!

05.

ATUALIDADE

Inteligência artificial ao serviço da Agricultura Sustentável

06.

ARTIGO DO LEITE

O Papel dos Lacticínios na saúde cardiovascular

08.

ARTIGO DO LEITE

O Queijo à mesa dos portugueses - Tradição, sabor e saúde

10.

ARTIGO TÉCNICO

Hiperqueratose dos tetos em vacas leiteiras - Parte 2: diagnósticos, avaliação e certificação

14.

GRUPO AGROS - SEGALAB

USAM-SuLei - Para tornar mais segura a Produção de Leite de Vaca - Inovação e Cooperação Para um Uso Responsável de Antimicrobianos

16.

GRUPO AGROS - LUSOGENES

O momento da inseminação é crucial para a fertilidade em vacas de leite

20.

GRUPO AGROS - AGROS COMERCIAL

**Rosa de Jesus Oliveira Ferreira
Testemunho de Satisfação**

22.

GRUPO AGROS - UCANORTE XXI

Toxinas na produção de Milho - Impacto e Prevenção

24.

AGROSEMANA

Milhares de pessoas passaram pela 11.ª Edição da Agrosemana

40.

Acontecimentos

28.

A definir

52.

ESPAÇO LÚDICO

**Sabores da Nossa terra
Sopa de Letras**

Inteligência artificial ao serviço da Agricultura Sustentável

FONTE JORNAL NEGÓCIOS

Um sistema inovador está a nascer em Portugal com o objetivo de ajudar os agricultores a compreender e reduzir o impacto ambiental da sua atividade. Trata-se do Programa Pegada 4.0, um projeto desenvolvido no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), liderado pela Universidade de Évora e com participação ativa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

O programa aposta na utilização de inteligência artificial (IA) e machine learning para analisar de forma contínua a pegada ambiental das explorações agrícolas. Cinco áreas-chave estão em destaque: emissões de dióxido de carbono, utilização da água, poluição difusa, paisagem e biodiversidade.

BIODIVERSIDADE EM FOCO

À equipa da FCTUC cabe a missão de estudar a biodiversidade. A professora Catarina Silva, investigadora do Centro de Informática e Sistemas da UC (CISUC), explica que estão a ser usados métodos de monitorização permanentes, com recolha de dados sobre espécies e o seu desenvolvimento ao longo do tempo.

Para isso, os investigadores recolhem informação multimodal: medições de temperatura e humidade, registos sonoros de aves, imagens de insetos e plantas, entre outros elementos. Estes dados são depois tratados por modelos de IA capazes de identificar espécies de forma automática e até de detetar novas ocorrências à medida que vêm surgindo. Através deste processo, os agricultores passam a dispor de uma ferramenta prática que não só avalia o impacto das suas práticas, como também os orienta para uma gestão agrícola mais sustentável.

APLICAÇÃO SMARTAG: TECNOLOGIA NO TERRENO

Entre as soluções desenvolvidas no âmbito do Programa Pegada 4.0, destaca-se a aplicação SmartAg. Criada por uma equipa de jovens investigadores, esta app permite que os agricultores registem sons e imagens em tempo real, enviando-os para análise científica. O sistema atribui automaticamente uma identificação à espécie observada, bem como a localização e o horário.

A aplicação está também ligada a armadilhas fotográficas de insetos instaladas nas áreas de estudo. A inteligência artificial processa as imagens e sugere classificações, ficando ao cuidado do agricultor a tarefa de confirmar ou corrigir. Contribuindo, desta forma, para o aperfeiçoamento contínuo dos modelos.

IA ACESSÍVEL E APLICADA

Segundo Bernardete Ribeiro, docente do Departamento de Engenharia Informática (DEI) da UC, um dos grandes objetivos passa por tornar estas soluções acessíveis:

“Queremos que os modelos de IA e machine learning possam ser implementados em equipamentos de baixo custo, garantindo eficiência e aplicabilidade direta no campo.” Com a colaboração de 20 parceiros agrícolas e várias herdades, além da empresa Agroinsider, o projeto consegue recolher dados em larga escala, o que reforça a fiabilidade da análise.

UM NOVO RUMO PARA A AGRICULTURA

Para além da biodiversidade, a investigação avalia também como as mudanças na paisagem influenciam a vida selvagem e mostra de que forma a gestão sustentável beneficia o equilíbrio dos ecossistemas.

Já em fase de testes no terreno, o Programa Pegada 4.0 pretende ser um marco na agricultura de precisão em Portugal, ao promover práticas mais responsáveis e ambientalmente conscientes.

A ambição é clara: abrir caminho para uma agricultura mais eficiente, inovadora e amiga do ambiente, capaz de servir de referência para a gestão sustentável do futuro.

O Papel dos Lacticínios na saúde cardiovascular

FONTE ARTIGO PUBLICADO NO JORNAL NUTRIENTS (MDPI), COM AUTORES DA UNIVERSIDADE DE PALERMO, ITÁLIA





ESTUDOS REFORÇAM OS BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS

Nos últimos anos, a percepção sobre o impacto dos produtos lácteos na saúde cardiovascular tem vindo a evoluir significativamente. Se durante décadas o consumo de leite, queijo e iogurte foi associado a um aumento do colesterol, hoje a ciência revela uma perspetiva mais equilibrada e positiva. Estudos recentes, publicados em revistas e jornais científicos de referência como o *Nutrients*, demonstram que os lácteos, sobretudo os fermentados, desempenham um papel benéfico no controlo dos lípidos sanguíneos e na promoção de uma alimentação equilibrada.

UMA NOVA VISÃO SOBRE A GORDURA LÁCTEA

Durante muito tempo, o debate em torno dos produtos lácteos concentrou-se no teor de gordura saturada. No entanto, estudos mais recentes mostram que o impacto desta gordura no organismo não deve ser analisado isoladamente. A gordura láctea é uma matriz complexa, composta por uma ampla gama de ácidos gordos de cadeia curta e média, que interagem com outros nutrientes e compostos bioativos, como cálcio, fósforo e proteínas de alta qualidade.

Essa interação parece atenuar o efeito do colesterol dietético e, em alguns casos, até contribuir para uma melhor regulação dos níveis de colesterol LDL ("mau colesterol") e para o aumento do colesterol HDL ("bom colesterol"). Assim, o leite e os seus derivados, quando consumidos de forma equilibrada, não apenas não aumentam o risco cardiovascular, como podem ter um papel protetor.

O VALOR DOS PRODUTOS LÁCTEOS FERMENTADOS

Entre os produtos lácteos, os fermentados, como o iogurte e o kefir, têm ganho destaque devido ao seu potencial benéfico na saúde intestinal e metabólica. Estes alimentos contêm probióticos e peptídeos bioativos que influenciam positivamente a microbiota intestinal, com efeitos indiretos sobre o metabolismo lipídico e a função cardiovascular.

Estudos demonstram que o consumo regular de iogurte está associado a uma redução dos níveis de colesterol total e LDL, bem como a uma menor incidência de doenças metabólicas. O kefir, por sua vez, contém um conjunto diversificado de microrganismos que contribuem para a modulação do sistema imunitário e para a redução da inflamação sistémica, dois fatores diretamente relacionados com a saúde do coração.

LACTICÍNIOS MAGROS E CONTROLO DO COLESTEROL

Para quem procura controlar o colesterol, os lacticínios magros continuam a ser uma excelente opção. Queijos com baixo teor de gordura, leite meio-gordo e iogurtes naturais sem adição de açúcares fornecem proteínas de elevada qualidade, cálcio e outros micronutrientes essenciais, sem comprometer o equilíbrio lipídico.

De acordo com a análise realizada, o iogurte natural magro destaca-se como um dos produtos lácteos mais adequados para integrar uma dieta focada na saúde cardiovascular. Além de ser versátil e nutritivo, o iogurte magro pode ser combinado com frutas, cereais integrais ou frutos secos, promovendo saciedade e equilíbrio nutricional.

UM ALIADO NATURAL DA SAÚDE CARDIOVASCULAR

Os resultados dos estudos científicos mais recentes indicam que o consumo regular de lacticínios está associado a uma menor mortalidade por doenças cardiovasculares e metabólicas. As populações que mantêm um padrão alimentar equilibrado, com presença de consumo de leite, queijo e iogurte, tendem a apresentar níveis mais baixos de hipertensão e melhor controlo glicémico.

Este efeito protetor deve-se, em parte, à combinação única de nutrientes dos produtos lácteos: cálcio, magnésio, potássio, proteínas e vitaminas do complexo B, todos essenciais ao bom funcionamento do sistema nervoso e cardiovascular. A presença destes compostos em proporções equilibradas cria uma sinergia nutricional difícil de reproduzir em outros grupos alimentares.

O VALOR DOS LÁCTEOS NA SAÚDE E NO SETOR

Os produtos lácteos continuam a ser uma das bases mais completas da alimentação humana. Para além do seu valor nutricional, representam um setor estratégico da produção agropecuária, com forte ligação ao território, e à economia local.

Estudos atuais confirmam que, quando integrados numa dieta equilibrada e diversificada, os lácteos contribuem para a promoção da saúde cardiovascular e metabólica. O seu consumo, privilegiando produtos naturais, fermentados e de origem sustentável, é uma escolha que beneficia tanto o consumidor como o setor agrícola nacional.

O Queijo à mesa dos portugueses

Tradição, Sabor e Saúde

FONTE INE - SEGUNDO OS DADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Nos últimos anos, o queijo tem vindo a conquistar cada vez mais espaço na mesa dos portugueses. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2023 o consumo per capita atingiu os 14,9 quilos por ano, confirmando uma tendência de crescimento contínuo. Também nas compras do dia a dia se tem notado esta preferência: cada família leva para casa, em média, cerca de 400 gramas de queijo por ato de compra, um valor que tem aumentado de forma consistente nos últimos dois anos. Estes números traduzem não só uma maior frequência de aquisição, mas também a escolha por quantidades mais significativas, revelando a importância que este alimento assume na dieta dos consumidores.

Para além do sabor e da sua versatilidade, o queijo é igualmente valorizado pelos seus benefícios nutricionais. Ao concentrar os principais nutrientes do leite, torna-se um alimento de grande valor em todas as idades. Destaca-se pelo teor de proteínas de elevada qualidade, que fornecem todos os aminoácidos essenciais, e pelo contributo em cálcio (mineral indispensável à formação e manutenção dos ossos). O consumo regular de queijo é, por isso, um aliado importante na prevenção de problemas como a osteoporose. Soma-se ainda o seu aporte em vitaminas, nomeadamente a vitamina A, que apoia a visão e o sistema imunitário, e as vitaminas B2 e B12, fundamentais no metabolismo energético e na produção de células sanguíneas.

A nutricionista Diana Dinis sublinha precisamente esta dupla dimensão, nutritiva e gastronómica:

Assim, mais do que um simples complemento, o queijo afirma-se como um alimento de excelência. Reúne tradição, sabor e benefícios para a saúde, consolidando o seu papel como presença indispensável no quotidiano alimentar dos portugueses.

“

É um alimento completo e versátil. As proteínas contribuem para a reparação dos tecidos e aumentam a saciedade, enquanto o cálcio fortalece os ossos. Também fornece vitaminas importantes e a sua diversidade ajuda a tornar a alimentação mais saborosa, variada e equilibrada.

“





cevargado

Os resultados confirmam a diferença



Hiperqueratose dos tetos em vacas leiteiras

Parte 2: diagnóstico, avaliação e certificação

TEXTO JOAQUIM LIMA CERQUEIRA,
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO (ESA-IPVC),
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM SISTEMAS AGROALIMENTARES E SUSTENTABILIDADE (CISAS), IPVC

1. DIAGNÓSTICO

As lesões nos tetos podem ter origem traumática, ambiental, infeciosa ou ocorrer por erosão química, sendo também provocadas pelo deficiente funcionamento da máquina de ordenha. Estas alterações nos tecidos do canal do teto estão, normalmente, associadas a elevado risco de mastite. Por outro lado, a reduzida frequência de ordenha implica, muitas vezes, a perda de leite através do canal do teto, maior tempo de ordenha e distensão do úbere, com impactos negativos sobre a capacidade locomotora da vaca e a saúde do úbere. A hiperqueratose ou calosidade do teto é

um indicador de bem-estar importante e geralmente, é detetada pelo aparecimento de um anel espesso no orifício do teto, por vezes acompanhado de rugosidade. A ação mecânica exercida durante a ordenha é, habitualmente, o principal fator responsável por esta alteração, o que faz com que algumas características da máquina de ordenha e práticas implícitas do manejo de ordenha estejam envolvidas no aparecimento da hiperqueratose. Assim, esta alteração dos tetos tem sido utilizada como um indicador de problemas associados ao manejo e aos equipamentos de ordenha.

Os tetos podem ter posição, orientação, tamanho e forma muito variável, tendo um comprimento médio de, aproximadamente 8 cm.

O canal do teto separa a cisterna do teto do exterior sendo aquela constituída por epitélio estratificado escamoso da pele, apresentando uma camada de queratina substancial.

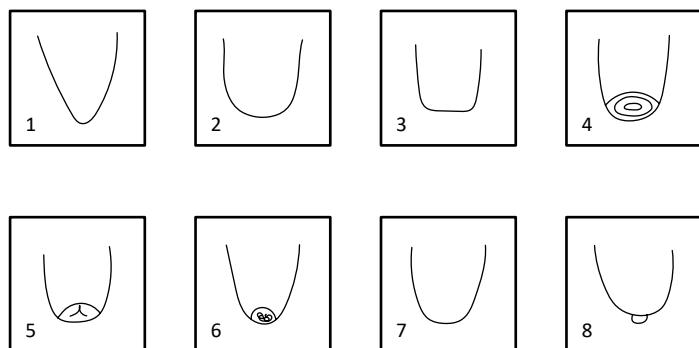
No quadro abaixo, é possível observar a classificação proposta por Klaas et al. (2005), para a forma, a extremidade e orifício do teto, assim como para o tamanho do úbere.

QUADRO 1. DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS TETOS E TAMANHO DO ÚBERE PARA VACAS LEITEIRAS

CARACTERÍSTICA	PONTUAÇÃO	DEFINIÇÃO
FORMA DO TETO	Curto e fino	Comprimento <4,5 cm e diâmetro <2 cm
	Curto e grosso	Comprimento <4,5 cm e diâmetro ≥2 cm
	Normal	Comprimento - 4,5 a 6,5 cm, diâmetro – 2 a 3 cm
	Cónica	Diâmetro da extremidade do teto < diâmetro da base
	Grosso	Comprimento >6,5 cm, diâmetro >3 cm
EXTREMIDADE DO TETO	Invertida	Pouco ou claramente invertida
	Lisa	Plana ou levemente em placa
	Redonda	Pouco ou claramente redonda
	Pontiaguda	Pouco ou claramente afunilada
ORIFÍCIO DO TETO	Normal	Orifício intacto, sem lesões
	Profuso	Canal do teto profuso com delgado anel rosa
	Calosidade branca	Anel espesso e branco com superfície lisa
	Anel de calosidade áspera	Anel espesso e branco com superfície gretada
	Lesão aguda/tecido cicatricial	Qualquer lesão aguda ou crónica no orifício do teto
TAMANHO DO ÚBERE	Reducido	≤ a metade da distância entre curvilhão e prega do flanco
	Pequeno	Acima do nível do curvilhão, mas ≥ metade da distância entre curvilhão e prega flanco
	Normal	Altura ao nível do curvilhão
	Profundo	Abaixo do nível do curvilhão

A extremidade dos tetos pode ser avaliada em diferentes tipologias, que, de acordo com Chrystal et al. (1999) correspondem às seguintes oito categorias: 1- pontiagudos, 2- redondos, 3- lisos, 4- em forma de disco, 5- invertidos, 6- disco pontiagudo, 7- liso arredondado e 8- anel arredondado (Figura 1).

FIGURA 1. ILUSTRAÇÃO DOS TIPOS DE EXTREMIDADE DOS TETOS



Por uma questão de praticabilidade, a avaliação da extremidade do teto realiza-se, normalmente, em quatro tipos: invertida, lisa, redonda e pontiaguda.

2. AVALIAÇÃO

A maioria dos tetos estudados na raça Holstein Frisia apresenta extremidade redonda e lisa. De um estudo realizado em 43 explorações leiteiras do Norte de Portugal, englobando cerca de 3000 vacas, resultou a percentagem de 72% de tetos redondos, 17% de lisos, enquanto os tetos pontiagudos e invertidos retraram 9% e 1% da totalidade dos tetos avaliados, respetivamente. Para a avaliação da calosidade na extremidade do teto, pode recorrer-se ao método de Neijenhuis et al. (2000), através do qual é possível dividir a calosidade em dois grupos: suave e rugosa. Neste sistema, a classificação N significa inexistência de hiperqueratose e as classificações 1A, 1B e 1C correspondem a calosidades suaves, numa disposição crescente de espessamento da extremidade do teto. Nas classificações rugosas, 2A apresenta nível baixo de rugosidade, 2B e 2C, médio a alto e 2D, rugosidade extrema (Quadro 2).



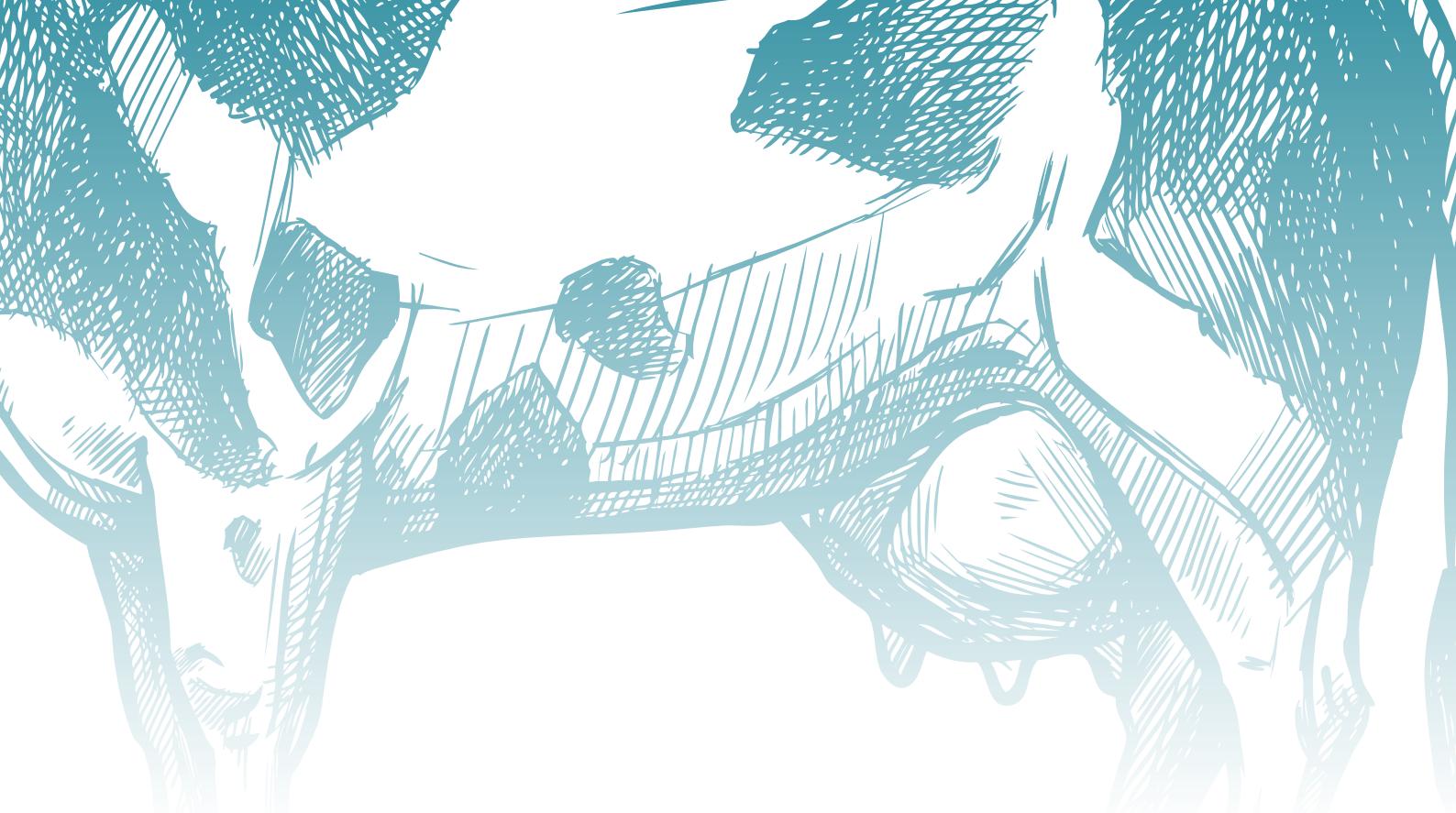
QUADRO 2. DESCRIÇÃO E PONTUAÇÃO DOS NÍVEIS DE HIPERQUERATOSE E CALOSIDADE DOS TETOS • FONTE: ADAPTADO DE NEIJENHUIS ET AL. (2000)

HIPERQUERATOSE SUAVE	HIPERQUERATOSE RUGOSA	DESCRÍÇÃO DA CALOSIDADE
N	N	Hiperqueratose inexistente, extremidade sem anel visível
1A	-	Extremidade suave, com anel ligeiro
1B	-	Anel moderado, mas suave
1C	-	Anel muito espesso, mas suave
-	2A	Anel pouco acentuado com extremidade ligeiramente rugosa
-	2B	Anel rugoso, com espessamento moderado
-	2C	Anel muito rugoso, espessamentos de queratina de 1 a 3 mm
-	2D	Extremamente rugoso, apresenta "flor do teto" bem perceptível.

Contudo, existe um método mais simples de avaliação, a escala simplificada proposta por Mein et al. (2001), de acordo com o quadro que se segue.

QUADRO 3. ESCALA DE PONTUAÇÃO DOS NÍVEIS DE HIPERQUERATOSE • FONTE: ADAPTADO DE MEIN ET AL. (2001)

PONTUAÇÃO	DESCRÍÇÃO	ILUSTRAÇÃO
1 (N)	Hiperqueratose inexistente: extremidade do teto suave, sem anel visível, com um orifício pequeno e uniforme.	 
2 (S)	Extremidade do teto com anel ligeiro a moderado. A superfície do anel pode ser suave ou ligeiramente dura, no entanto não há deposição evidente de queratina.	 
3 (R)	Extremidade do teto com anel rugoso e espessamentos de queratina de 1 a 3 mm.	 
4 (VR)	Hiperqueratose severa: extremidade do teto com anel extremamente rugoso, com espessamentos de queratina ≥ 4 mm. O anel que se forma é áspero e com várias rachas, dando à extremidade do teto a aparência de uma flor.	 



A avaliação deve realizar-se após a lavagem dos tetos no processo de ordenha, observando-se a categoria de calosidade do teto de acordo com a metodologia descrita acima, realizando-se o registo para cada teto, individualmente.

A literatura define como aceitável que os valores de hiperqueratose severa (somatório das pontuações 3 e 4) não excedam os 20% nas vacas leiteiras em produção. Os tetos compridos são mais suscetíveis a desenvolver graus mais elevados desta patologia, verificando-se em relação a estes, um risco cerca de duas vezes superior, quando comparado com tetos curtos. Isto deve-se ao facto de a sobrepressão exercida pelo colapso das tetinas sobre o teto, aumentar de forma diretamente proporcional à profundidade do teto dentro da tetina.

A utilização de retiradores automáticos de tetinas permite que estas sejam retiradas imediatamente após a deteção da diminuição da velocidade de fluxo de leite, impedindo que ocorra sobreordena durante períodos muito longos, prevenindo a incidência de hiperqueratose e, consequentemente, de mastites.

3. CERTIFICAÇÃO

A proteção do bem-estar animal é essencial para os europeus, como demonstram os resultados de um inquérito do Eurobarómetro de 2023. Foram entrevistadas 26376 pessoas, dos 27 Estados-Membros da União Europeia, provenientes de diferentes grupos sociais e demográficos. E uma larga maioria dos cidadãos europeus (84%) recomenda que o bem-estar dos animais de pecuária deve ser melhor protegido no seu país, em comparação com aquilo que acontece na atualidade.

As condições de criação das vacas leiteiras são determinantes para o seu bem-estar, saúde e segurança alimentar, bem como para a qualidade e valorização do leite e seus derivados. Os animais apresentam um conjunto de necessidades comportamentais e fisiológicas, que devem ser salvaguardadas e respeitadas, incumbindo ao proprietário dos mesmos, assegurar todas as medidas necessárias para a sua implementação.

Deriva do conceito de bem-estar animal, garantir a aplicação de

práticas de produção animal aceitáveis do ponto de vista ético e da garantia do cumprimento dos quatro princípios básicos: boa alimentação, bom alojamento, boa saúde e comportamento apropriado.

Ao longo dos últimos dez anos, têm surgido algumas recomendações de revisão dos indicadores incorporados no protocolo Welfare Quality® (2009), sobretudo nos aspetos com baixa reproduzibilidade, repetibilidade e precisão desses indicadores. Por isso, existe a possibilidade de abranger novos indicadores, melhorando e enriquecendo este protocolo. Utilizando uma amostragem semelhante para outros indicadores de saúde do úbere, seria exequível incluir a hiperqueratose na avaliação dos animais, destacando-se como indicador de extrema importância para a saúde e bem-estar das vacas leiteiras.

4. CONCLUSÃO

Pode concluir-se que o comprimento dos tetos, assim como o tipo de extremidade dos mesmos influenciam significativamente os níveis de hiperqueratose das vacas. A prática da sobreordena é um fator de risco crucial na incidência de hiperqueratose, refletindo-se maioritariamente no aumento da contagem de células somáticas no leite. A hiperqueratose agrava-se com o aumento da ordem de lactação e com o incremento dos dias em leite, com tendência para diminuir na última fase de lactação. As vacas com níveis mais severos de hiperqueratose demonstram mais estresse no processo de ordenha, apresentando comportamento de maior número de passos e até coices. As consequências de um manejo incorreto na ordenha e de problemas associados aos animais e à máquina de ordenha, justificam as vantagens da realização da avaliação da hiperqueratose no processo de certificação em bem-estar animal.

USAM-SuLei - Para tornar mais segura a Produção de Leite de Vaca

Inovação e cooperação para um uso responsável de antimicrobianos

TEXTO SEGALAB

Numa era em que a redução do uso de antimicrobianos (UAM) é condição para a sustentabilidade e a competitividade da produção animal, o projeto **USAM-SuLei** afirma-se como uma força para a mudança no setor do leite em Portugal. A sua missão é clara: contribuir para **promover uma redução sustentável do UAM** na bovinicultura de leite, capacitando médicos veterinários e produtores com **informação essencial, comparável e pronta a usar** na tomada de decisões mais eficientes ao nível da unidade produtiva.

No coração do projeto está a criação de uma **plataforma online**. Esta plataforma assenta num sistema que integra várias ferramentas digitais orientadas para apoiar a tomada de decisão.

Está sustentada em cinco pilares:

- I) melhor saúde e bem-estar animal pela **prevenção da doença** (prioridade máxima);
- II) **interoperabilidade** entre sistemas;
- III) **melhoria contínua**;
- IV) **segmentação de processos**;
- V) **prescrição baseada em evidência científica**.

Esta abordagem está alinhada com o enquadramento internacional de **One Health**, que reconhece a interdependência entre a saúde animal, humana e ambiental na redução do risco associado com resistências a antimicrobianos.

O sucesso de uma iniciativa desta magnitude depende de cooperação. Por isso, o consórcio do USAM-SuLei, liderado pelo ICBAS, faculdade da Universidade do Porto, reflete uma verdadeira abordagem de One Health, reunindo um leque diversificado de parceiros. O setor produtivo é representado pela **FENALAC** e pela **ANABLE**. Por intermédio da FENALAC, a AGROS, a LACTICOOP e a PROLEITE escolheram 25 unidades produtivas leiteiras disseminadas pelo país. Selecionaram-se também três empresas de produção de leite para o consórcio. As autoridades veterinárias, **DGAV** e **INIAV**, garantem o enquadramento institucional. Por sua vez, os parceiros de investigação, como o **FeedInov** e o **InovTechAgro**, contribuem com a sua experiência na área da inovação em ambiente, nutrição e alimentação. Levando a teoria à prática, o projeto já promoveu ações de capacitação essenciais, com a realização de **workshops** direcionados a médicos veterinários de bovinicultura de leite, nos dias 6

RESULTADOS DO PROJETO

ICBAS – Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade do Porto

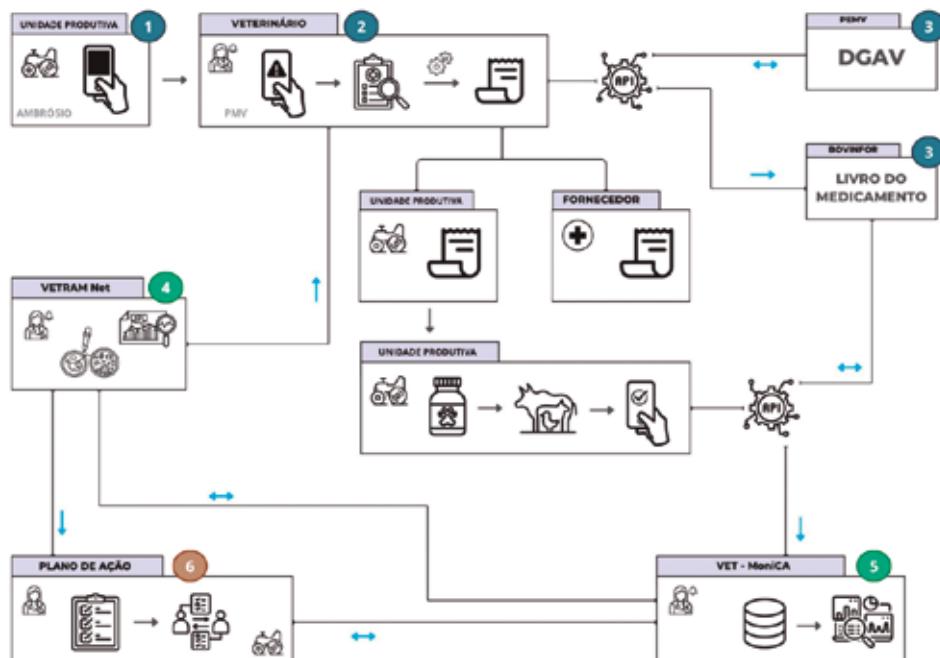
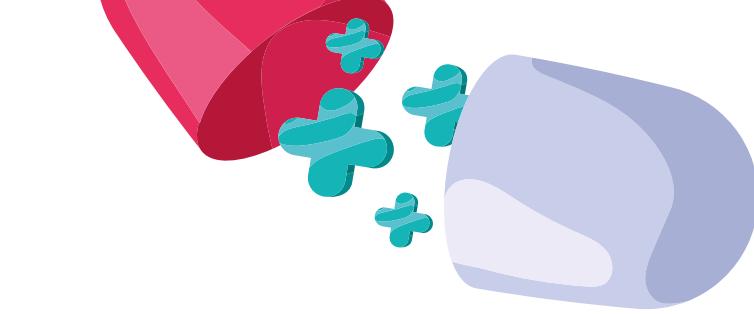


FIGURA. INTEROPERABILIDADE DO ECOSISTEMA USAM-SULEI.

Do alerta de campo: Ambrósio (1) ao ato clínico e prescrição – PMV (2) e ao registo da aplicação – Livro do Medicamento/Bovinfor e DGAV (3). As ferramentas comunicam por APIs, garantindo prescrição eletrónica, rastreabilidade e conformidade. Os dados operacionais (consumo, tratamentos, ocorrências e resultados laboratoriais) fluem para o VetRAM (4) e para o MoniCA (5), onde são analisados e comparados; daí emergem indicadores e orientações que alimentam os Planos de Ação (6) na unidade produtiva, fechando um ciclo de melhoria contínua orientado para a redução responsável do uso de antimicrobianos.



e 7 de junho de 2025, e a produtores de unidades produtivas leiteiras, durante a semana de 30 de junho a 4 de julho de 2025, reforçando competências para implementar boas práticas e monitorizar resultados.

Entre os resultados tangíveis do projeto, que prometem contribuir para a modernização da gestão da saúde animal, estão apresentados abaixo os mais relevantes para os médicos veterinários e para os operadores pecuários.

MoniCA – MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS

O que é o MoniCA? É um ecossistema de painéis interativos (dashboards), disponível online através de acessos individualizados para produtores e médicos veterinários. O MoniCA devolve, para cada unidade produtiva, uma leitura rigorosa do consumo de antimicrobianos por substância ativa, classe farmacológica, categoria AMEG e métricas padronizadas (DDDvet/ DCDvet).

PORQUE INTERESSA O MONICA?

Recolhe registos do uso de antimicrobianos e de doença dispersos na unidade produtiva, analisa esses dados e transforma-os em evidência comparável, revelando o “quanto, onde e porquê?” do uso de antibióticos nessa unidade. Permite aceder aos consumos e comparar com as utilizações de outras unidades, tudo devidamente anonimizado. Isso permite detetar desvios, anomalias, identificar pontos fortes e fracos, priorizar substituições e definir metas de redução realistas.

Na prática, o MoniCA permite: identificar picos sazonais ou tendências de doença e de consumo de AM, uso reiterado de classes críticas e oportunidades de melhoria, reduzindo a pressão seletiva para resistências e reforçando a conformidade com boas práticas. Também permite evidenciar em auditorias da DGAV razões para o uso de AM e fundamentação da prescrição.

VETRAM – RESISTÊNCIAS SOB controlo, EM TEMPO ÚTIL

O que é o VetRAM: uma aplicação sediada na WEB para vigilância dinâmica de resistência aos antimicrobianos nas unidades produtivas participantes. Disponível para consulta pelos médicos veterinários e produtores para ajudar a prescrição de AM.

Como funciona o VetRAM: acesso autenticado a painéis por exploração e a benchmarks do conjunto, com filtros por bactéria, tipo de amostra, intervalo entre datas e outros. O operador vê os resultados da sua exploração; o médico veterinário pode ver e analisar os dados da unidade produtiva e comparar a sua entre unidades produtivas sob sua responsabilidade. Também é possível comparar cada unidade produtiva com o comportamento global.

Valor acrescentado do VetRAM: ao colocar consumo e perfil de sensibilidade lado a lado, o VetRAM sustenta prescrição e ajustes terapêuticos e profiláticos em tempo útil — encurtando o caminho entre o laboratório, a decisão clínica e o manejo diário. Também permite evidenciar, em auditorias da DGAV, razões para o uso de AM e fundamentação da prescrição.

PLANOS DE AÇÃO (PA) FORMAIS PARA REDUZIR O UAM

O QUE É UM PA?

São um instrumento co construído entre médico veterinário e produtor, após um diagnóstico estruturado da situação de saúde animal da unidade produtiva.

O QUE TRAZ O PA?

Permite documentar a implementação de ações de melhoria de saúde animal na unidade produtiva. Implica que o produtor e o seu médico veterinário selecionem as doenças mais importantes a prevenir ou controlar através de medidas concretas, metas mensuráveis e calendarização clara. O foco da atuação na unidade produtiva passa da prevenção (biossegurança, vacinação, manejo) para o ajuste terapêutico (substituição racional, alternativas não antibióticas e de escalonamento) e implementação de medidas profiláticas alinhadas com princípios de prescrição prudente e orientações nacionais/europeias.

RESULTADO ESPERADO:

Melhoria contínua documentada e rastreável, apoiando auditorias e programas de certificação. Também permite evidenciar em auditorias da DGAV razões para o uso de AM e fundamentação da prescrição, associando estas com um contexto de redução sustentada do uso de AM. O PA é a peça chave para permitir evidenciar, em auditorias da DGAV, razões para o uso de AM e fundamentação da prescrição.

DA DETEÇÃO DA DOENÇA À PRESCRIÇÃO E REGISTO NO LIVRO

Esta solução permite racionalizar a intervenção do médico e do produtor e torná-la mais ajustada à realidade das unidades produtivas, integrando-a de acordo com os requisitos da DGAV.

PMV: Desenvolveu-se um sistema que permite ao médico veterinário preparar a prescrição eletrónica.

AMBRÓSIO PRODUTORES: permite a notificação imediata de casos de doença na unidade produtiva, via telemóvel, com descrição do problema e adição de fotografias. Esta notificação é enviada ao veterinário responsável, que após receber o alerta na PMV, pode responder rapidamente com uma prescrição eletrónica com as devidas instruções e registo automático do tratamento.

Registo no livro do medicamento: será automatizado o registo da prescrição no livro do medicamento, sistema Bovinfor, poupando tempo ao produtor e aumentando a fiabilidade.

Este é um sistema integrado que encurta a distância entre a ocorrência de doença, a prescrição e o registo do tratamento no terreno.

Porque é decisivo? A interoperabilidade entre Ambrósio e PMV reduz o uso empírico, acelera a intervenção correta e melhora a rastreabilidade, facilitando auditorias internas e o cumprimento de boas práticas.



O momento da inseminação é crucial para a fertilidade em vacas de leite

TEXTO **VANDA SANTOS**, DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA; **PAULO CARVALHO**, STGENETICS; **PAUL FRICKE**, DEPARTAMENTO DE ANIMAL E DAIRY SCIENCES DA UNIVERSIDADE DE WISCONSIN-MADISON

Investigação recente indica que o momento da inseminação artificial (IA), em vacas leiteiras identificadas em cio por sistemas automatizados de monitorização da atividade ou submetidas a programas de sincronização da ovulação e IA em tempo fixo, é crucial para a fertilidade das vacas em lactação, mas que a janela ideal para a inseminação é mais ampla do que se pensava anteriormente.

Uma das perguntas mais comuns que recebemos sobre a inseminação de vacas leiteiras envolve a importância do momento da inseminação para vacas inseminadas após a manifestação de cio ou para vacas

submetidas a protocolos de sincronização da ovulação e inseminação artificial a tempo fixo (IATF). Muitas explorações adotaram amplamente sistemas automatizados de monitorização de atividade, que alertam os produtores quando uma vaca apresenta aumento de atividade física associado ao comportamento de cio. As explorações também adotaram amplamente programas de fertilidade, como o protocolo Duplo-Ovsynch, que permite a inseminação programada das vacas sem a necessidade de deteção de cio. Ambas as tecnologias requerem que a IA ocorra dentro de uma janela de tempo específica

em relação ao aumento da atividade ou à indução da ovulação para se alcançar uma fertilidade ideal à IA.

Recentemente, foi publicado um artigo no *Journal of Dairy Science* no qual foram apresentados três conjuntos de dados. O primeiro trata-se de um estudo controlado. Os outros dois trabalhos consistem em grandes conjuntos de dados observacionais, referentes ao momento da IA em relação à indução da ovulação, seja após um protocolo de sincronização, seja após um alerta de cio, utilizando um sistema automatizado de monitorização de atividade.

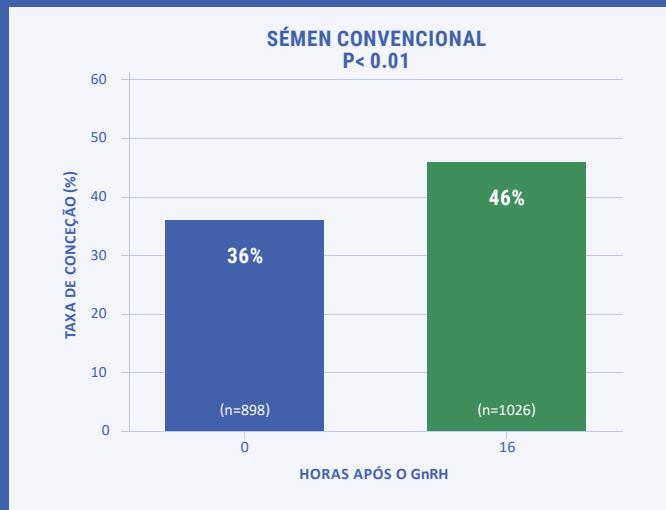
TRABALHO 1

MOMENTO DA IATF COMSÉMEN CONVENCIONAL

O primeiro trabalho revisitou uma pergunta antiga: podemos inseminar as vacas ao mesmo tempo do último tratamento de GnRH num protocolo de IATF (ou seja, CoSynch), ou devemos esperar 16 horas após o último tratamento com GnRH para as inseminar? Este estudo foi realizado de janeiro a outubro de 2016 com 1.924 vacas Holstein multíparas em lactação, distribuídas em seis explorações comerciais no estado do Wisconsin, utilizando sêmen convencional. As vacas foram submetidas ao protocolo Duplo-Ovsynch para a primeira inseminação, e no dia da última aplicação de GnRH, foram distribuídas de forma aleatória em dois grupos: Cosynch-56 (IA no momento 0, em simultâneo ao último GnRH) ou Ovsynch-56 (IA 16 horas após o último GnRH).

Os resultados mostraram que as vacas no tratamento Ovsynch-56 tiveram uma taxa de concepção (número de vacas prenhas/vacas inseminadas x 100) de 46%, comparado com 36% no grupo Cosynch-56 (Figura 1). Embora o atraso da IA em 16 horas tenha aumentado a taxa de concepção em 10 pontos percentuais, isto representa um aumento de 28% no número de vacas gestantes ($[46\%-36\%]/36\% = 28\%$). Este resultado apoia a hipótese de que atrasar a IA para 16 horas após o último tratamento de GnRH melhora os resultados reprodutivos em comparação com a IA simultânea no momento do GnRH. A principal mensagem do Trabalho 1 é simples: Pare de fazer CoSynch!

FIGURA 1. Efeito da IATF no momento do último tratamento com GnRH (Cosynch56, barra azul) vs IATF 16 h após o último tratamento com GnRH (Ovsynch56, barra verde) de um protocolo Duplo-Ovsynch na taxa de concepção utilizando sêmen convencional.



TRABALHO 2

EFETO DO MOMENTO DA IA (13 A 23 HORAS APÓS O GnRH) NA TAXA DE CONCEÇÃO COM SÉMEN SEXADO OU CONVENCIONAL

A recomendação tradicional para o momento da IA em relação ao último tratamento com GnRH de um protocolo de sincronização é de 16 horas, com base num trabalho publicado em 1998, três anos após a publicação do protocolo Ovsynch. O Trabalho 2 foi realizado para avaliar como a variação no momento da IA em relação ao último GnRH afeta a taxa de conceção. Esta é uma pergunta comum em grandes explorações, onde é necessário inseminar muitas vacas em vários grupos, o que pode aumentar a variabilidade do momento da IA.

Este estudo observacional foi realizado de maio de 2020 a agosto de 2023 em duas explorações comerciais no Texas, com 13.318 vacas Holstein em lactação. As vacas foram inseminadas pela primeira vez com o protocolo Duplo-Ovsynch ($n = 14.089$) ou em IA subsequentes (segunda ou mais) com o protocolo GGPPG Resynch ($n = 6.806$). Devido ao tamanho

das explorações, o momento da IA variou entre 13 e 23 horas após o último GnRH. As vacas foram inseminadas com sémen sexado (4 milhões de espermatozoides por palhinha) ou sémen convencional de touros de raças de carne (20 milhões de espermatozoides por palhinha). A leitura dos brincos de identificação eletrónica permitiu registrar com precisão os momentos do tratamento com GnRH e da IA.

A taxa de conceção geral no Trabalho 2 foi de 43%. Para vacas inseminadas com sémen sexado ou convencional, não houve efeito significativo do momento da IA na taxa de conceção (Figura 2). Estes resultados indicam que as vacas podem ser inseminadas entre 13 e 23 horas após o último tratamento com GnRH sem afetar a fertilidade, independentemente do tipo de sémen. A principal mensagem do Trabalho 2 é que a janela de fertilidade ideal para IA após o último GnRH do protocolo Duplo-Ovsynch é mais ampla (13 a 23 horas) do que a recomendação tradicional de 16 horas. Isto é uma ótima notícia para o manejo reprodutivo nas explorações.

FIGURA 2. EFEITO DO MOMENTO DA IA, DE 13 A 23 HORAS APÓS O ÚLTIMO TRATAMENTO COM GnRH DE UM PROTOCOLO DE SINCRONIZAÇÃO DA OVULAÇÃO, NA TAXA DE CONCEÇÃO PARA VACAS INSEMINADAS COM SÉMEN SEXADO (PAINEL DA ESQUERDA) OU SÉMEN CONVENCIONAL (PAINEL DA DIREITA).



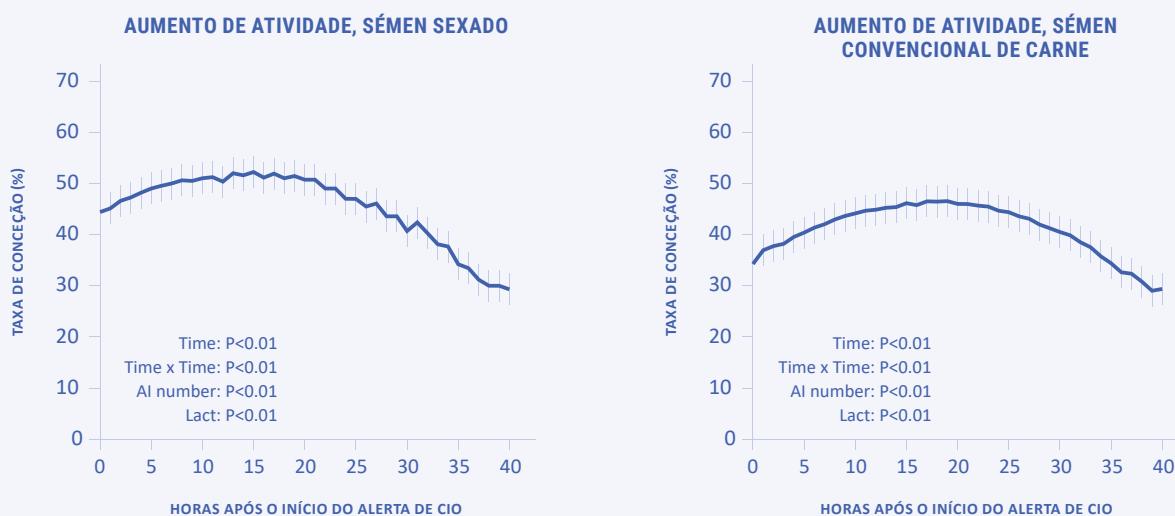
TRABALHO 3

EFEITO DO MOMENTO DA IA EM RELAÇÃO AO INÍCIO DO ALERTA DE CIO EM SISTEMA AUTOMATIZADO DE MONITORIZAÇÃO DE ATIVIDADE

Uma última pergunta comum relaciona-se com o momento ideal para inseminar vacas após um alerta de atividade em explorações com monitorização automatizada da atividade. O Trabalho 3 foi também observacional e incluiu 10.927 vacas leiteiras (Holstein, Jersey e cruzadas) em duas explorações comerciais no Texas e no Arizona, com 20.461 registos de IA. As vacas utilizavam coleiras com sensores de atividade, e o alerta de cio foi registado quando os níveis de atividade ultrapassavam um limite pré-definido. A IA foi realizada em intervalos variados, entre 0 e 40 horas após o início do alerta. Assim como no Trabalho 2 as vacas foram inseminadas com sémen sexado ou convencional.

A taxa de conceção geral foi de 48%. Para ambos os tipos de sémen, houve efeito significativo do tempo de IA (linear e quadrático) na taxa de conceção, indicando que a fertilidade variava com o momento da inseminação. Vacas inseminadas cedo (entre 0 e 2 horas após o início do alerta) tiveram menor taxa de conceção do que vacas inseminadas no momento ideal de 15 a 16 horas. Para o sémen convencional, a taxa de conceção foi de 38% para vacas inseminadas cedo (0 a 2 horas) após o início alerta de cio, versus 49% para vacas inseminadas entre as 15 e 16 horas após o início do alerta de cio. Para o sémen sexado foi de 37% versus 54%, respetivamente. Vacas inseminadas tarde (23 horas ou mais após o alerta) também tiveram menor taxa de conceção comparado com o grupo inseminado no momento ideal (convencional: 44% vs. 49%; sexado: 42% vs. 54%; Figura 3).

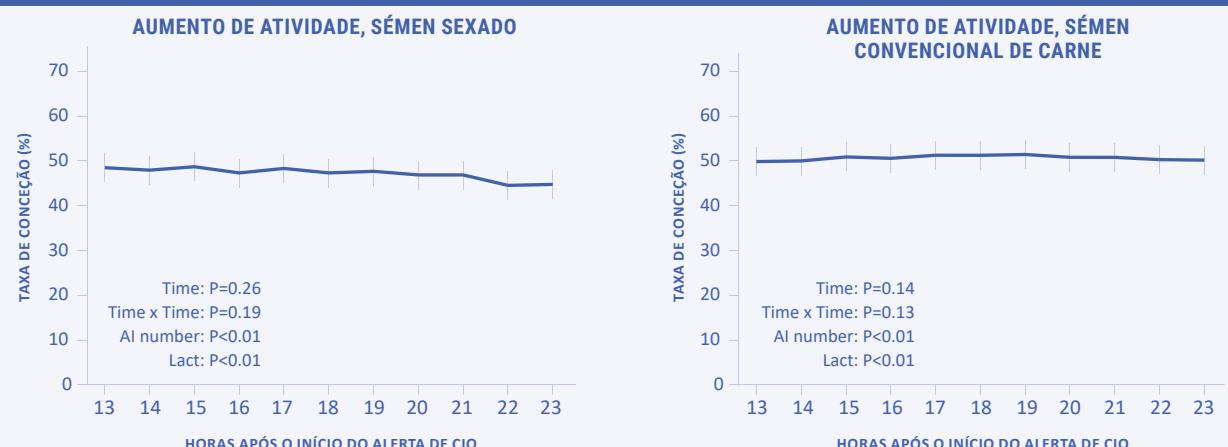
FIGURA 3. EFEITO DO MOMENTO DA IA, ENTRE 0 E 40 HORAS APÓS O INÍCIO DO ALERTA DE CIO NA TAXA DE CONCEÇÃO, PARA VACAS INSEMINADAS COM SÉMEN SEXADO (PAINEL À ESQUERDA) OU SÉMEN CONVENCIONAL (PAINEL À DIREITA).



Quando a IA foi limitada à janela de 13 a 23 horas após o alerta de cio, não houve efeito do momento da IA na taxa de conceção para nenhum dos tipos de sémen (Figura 4). A mensagem final do Trabalho 3 é que a janela ideal de fertilidade após um

alerta de cio é entre 13 e 23 horas. Portanto, listas de vacas com aumento de atividade devem ser geradas duas vezes por dia (manhã e tarde) para otimizar a fertilidade ao inseminar as vacas com base nestes alertas.

FIGURA 4. EFEITO DO MOMENTO DA IA, ENTRE 13 E 23 HORAS APÓS O INÍCIO DO ALERTA DE CIO NA TAXA DE CONCEÇÃO, PARA VACAS INSEMINADAS COM SÉMEN SEXADO (PAINEL À ESQUERDA) OU SÉMEN CONVENCIONAL (PAINEL À DIREITA).



CONCLUSÃO GERAL

Tendo em consideração os três estudos em conjunto, as vacas em lactação que são inseminadas muito cedo (≤ 3 horas) ou muito tarde (≥ 24 horas) após o início do cio ou em relação ao último GnRH de um protocolo de IATF apresentam menor taxa de conceção. A fertilidade ideal é alcançada quando a IA ocorre entre 13 e 23 horas após a última aplicação de GnRH de um protocolo de sincronização ou após o início do alerta de cio, sendo o resultado consistente tanto para o sémen convencional quanto para o sémen sexado. O grande volume de dados e o uso de identificação eletrónica e sistemas automatizados de monitorização de atividade aumentam a confiabilidade destas conclusões.



Rosa de Jesus Oliveira Ferreira

TESTEMUNHO DE SATISFAÇÃO



LOCALIDADE
ALVITO (S. MARTINHO)

ANO DA FUNDAÇÃO
1960

NÚMERO TOTAL DE ANIMAIS
140

NÚMERO DE VACAS LACTANTES
70

QUANTIDADE CONTRATUALIZADA
700.000 LITROS

CLIENTE DA AGROS COMERCIAL DESDE
2025

Quais foram os principais motivos que a levou a optar pela Agros Comercial (AC) para a aquisição da Máquina de Ordenha?

Já tínhamos em vista a compra de um reboque, e o comercial da Agros Comercial, teve um papel decisivo neste processo. Demonstrou sempre grande disponibilidade, visitou-nos várias vezes, procurou compreender as nossas necessidades e apresentou-nos uma proposta muito competitiva em relação a outras opções existentes no mercado. Essa proximidade e atenção ao cliente acabaram por ser determinantes na escolha.

Está satisfeita com os resultados alcançados pelo equipamento na Exploração?

Sim, estamos muito satisfeitos. Até ao momento, o reboque tem respondido plenamente às nossas expectativas, sem qualquer tipo de problema. É um equipamento fiável, que tem facilitado o trabalho diário na exploração.

Que vantagens encontra nesta solução face a outras existentes no mercado?

Sendo um equipamento relativamente semelhante a outros disponíveis no mercado, a principal vantagem foi, sem dúvida, o preço competitivo apresentado pela Agros Comercial. Para além disso, a confiança na empresa e no acompanhamento

pós-venda foram fatores que nos transmitiram segurança na escolha.

Como avalia a experiência com a Agros Comercial?

A experiência tem sido muito positiva. Destaco, acima de tudo, a relação de proximidade e o acompanhamento prestado pelo comercial, que tem sido sempre muito disponível e atento às nossas necessidades.

Tem trabalhado com outros produtos da Agros Comercial na Exploração?

Sim, utilizamos vários produtos de higiene e limpeza fornecidos pela Agros Comercial.

Existe alguma área de negócio da Agros Comercial que considere importante expandir ou desenvolver?

Neste momento, consideramos que a Agros Comercial já abrange as principais áreas de negócio necessárias ao setor. A empresa tem uma oferta completa e ajustada às necessidades das explorações agrícolas.

Pretende manter a Agros Comercial como parceira da Exploração?

Sim, sem dúvida. A relação de confiança que foi construída e o bom desempenho dos produtos e serviços levam-nos a querer manter esta parceria por muitos anos.



A principal vantagem foi, sem dúvida, o preço competitivo apresentado pela Agros Comercial. Para além disso, a confiança na empresa e no acompanhamento pós-venda foram fatores que nos transmitiram segurança na escolha.

Design exclusivo, melhores resultados.

ROBOTS DE ORDENHA

BouMatic
For the life of your dairy



GEMINI Up

BOX ÚNICA



COMPACTA E EFICIENTE

Unidade autónoma 2 em 1, fácil e rápida de instalar. Dispõe de sala de máquinas integrada e opções únicas de seleção.

ORDENHA TRASEIRA

Colocação traseira que simula a experiência de uma ordenha traseira, proporciona benefícios diretos para a ordenha, o bem-estar animal e a proteção do sistema.

PREPARAÇÃO IDEAL DO ÚBERE

O processo de preparação dura entre 60 a 90 segundos, o tempo necessário para que a vaca tenha uma libertação ideal de oxitocina e uma adequada libertação do leite.

CAPACIDADE DE ORDENHA DE ALTO DESEMPENHO

O Gemini UP é projetado para vacas de alta produção, gerindo altos volumes de leite com excelentes resultados na saúde dos tetos e no desempenho de ordenha.



BOX DUPLA

Ordenha 2 vacas lado a lado numa box.

FLUXO FÁCIL E SUAVE DE VACAS

Pensado para otimizar o desempenho e a ordenha, não necessita de cercas ou portões extras.

FLUXO DE LEITE CONTÍNUO

O caminho único do leite do Gemini UP em vácuo garante um fluxo sem restrições, reduzindo o tempo de ordenha, melhorando a saúde das vacas e aumentando a rentabilidade.

SAÚDE E MONITORIZAÇÃO

O Gemini UP garante um fluxo sem restrições, reduzindo o tempo de ordenha, melhorando a saúde das vacas e aumentando a rentabilidade.

HIGIENE AVANÇADA

O sistema de limpeza por circulação (Clean-in-Place), proporciona uma limpeza mais eficiente e uniforme, economizando água e energia.

Representante oficial da Boumatic.

- TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
- EQUIPAMENTOS DE ORDENHA E REFRIGERAÇÃO
- MATERIAL TUBULAR E DE CONFORTO

- EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE HIGIENE
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- T: +351 252 241 240
E: geral@agroscomercial.pt
www.agroscomercial.pt

agros
comercial

Toxinas na produção de Milho- Impacto e Prevenção

TEXTO UCANORTE XXI

O QUE SÃO TOXINAS (MICOTOXINAS)?

As micotoxinas são substâncias químicas naturais produzidas por fungos (géneros *Fusarium*, *Aspergillus*, *Penicillium*) que crescem no milho, sobretudo em condições de calor, humidade e má conservação.

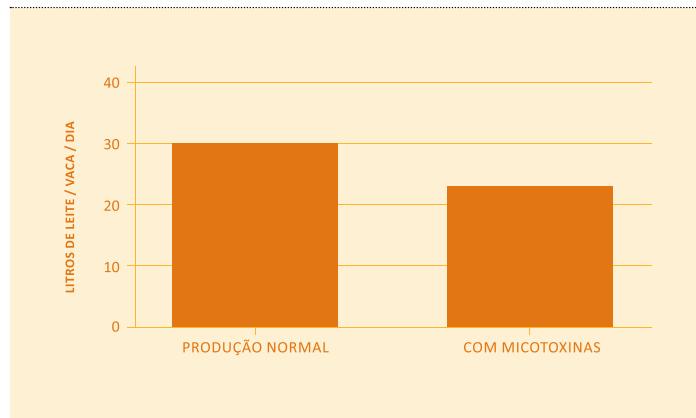
TABELA 1. PRINCIPAIS MICOTOXINAS DO MILHO E SEUS IMPACTOS

MICOTOXINA	FUNGO PRODUTOR	IMPACTO NOS ANIMAIS
Aflatoxinas	<i>Aspergillus flavus</i>	Danos hepáticos, risco de resíduos no leite.
Fumonisinas	<i>Fusarium verticillioides</i>	Problemas digestivos e hepáticos.
Zearalenona	<i>Fusarium spp.</i>	Efeitos hormonais, infertilidade.
Deoxinivalenol (DON)	<i>Fusarium spp.</i>	Redução do apetite, queda na produção leiteira.

IMPACTO NOS ANIMAIS

Na silagem de milho, a presença de toxinas reduz a palatabilidade, leva a menor ingestão e perda de produção. No milho grão, altas concentrações afetam diretamente o fígado e o sistema imunitário. Os efeitos económicos incluem menor produção de leite/carne, maior gasto em tratamentos veterinários e desvalorização do produto final.

FIGURA 1. REDUÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA DEVIDO À PRESENÇA DE MICOTOXINAS.



COMO EVITAR O PROBLEMA

A prevenção das toxinas deve começar no campo (escolha de variedades resistentes, rotação de culturas, controlo de pragas), continuar na silagem (corte no ponto certo, compactação e selagem eficazes), manter-se no armazenamento (baixo teor de humidade, boa ventilação) e terminar na alimentação animal (uso de adsorventes e análises regulares).



FIGURA 2. ESQUEMA SIMPLIFICADO DO CICLO FUNGO > MILHO > ANIMAL

As toxinas no milho representam uma ameaça silenciosa, mas de grande impacto na produção animal. A prevenção exige boas práticas desde o campo até ao armazenamento e utilização. Por essa razão deve investir-se em boas práticas agrícolas e de conservação, de forma a proteger a saúde animal e a rentabilidade das explorações.

O aparecimento de toxinas no milho (micotoxinas) é causado pelo desenvolvimento de **fungos** produtores de toxinas. A prevenção envolve um conjunto de **boas práticas agrícolas e de armazenamento** para evitar a contaminação em todas as etapas, desde o campo até a pós-colheita.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Aqui estão as principais ações que um produtor de milho pode adotar para evitar o aparecimento de micotoxinas:

1. NO CAMPO

- **Escolha de Variedades:** Opte por variedades de milho resistentes aos fungos produtores de micotoxinas.
- **Controlo de Pragas:** Controle dos insetos e outras pragas, pois podem causar lesões nos grãos, facilitando a entrada e o desenvolvimento dos fungos.
- **Rotação de Culturas:** Quando possível faça rotação de culturas para reduzir a presença de esporos de fungos no solo.
- **Manejo da Irrigação/Fertilização:** Mantenha um manejo adequado de água e nutrientes. Condições de stress da planta (como seca) podem aumentar a suscetibilidade à infecção fúngica e à produção de toxinas

2. NA COLHEITA

- **Momento Certo:** Colha o milho no **momento ideal de maturação**, pois a exposição prolongada a condições de campo após a maturidade aumenta o risco de contaminação fúngica.
- **Evitar Danos:** Utilize equipamentos de colheita bem ajustados para **minimizar os danos físicos aos grãos** (rachaduras ou ferimentos), que servem como porta de entrada para os fungos.
- **Separação:** Se for observada alta incidência de podridão no campo, colha a área contaminada separadamente, se possível, para evitar a infecção dos grãos sãos.

3. PÓS-COLHEITA E ARMAZENAMENTO

Esta é uma das fases mais críticas, pois a maioria dos problemas de micotoxinas ocorre ou se agrava durante o armazenamento.

- **Secagem Imediata:** A medida mais importante. **Secar o milho imediatamente** após a colheita para reduzir o teor de umidade. O nível de umidade seguro para armazenamento costuma ser de, no máximo, **13-14%**. Umidade elevada é o principal fator para o crescimento de fungos.
- **Limpeza das Instalações:** Antes de armazenar, garantir que os silos, armazéns e equipamentos estejam **limpos, secos e bem ventilados**. Remover resíduos de colheitas anteriores, que podem ser fonte de contaminação (fungos, insetos, ácaros).
- **Controlo de Temperatura e Umidade:** Armazenar os grãos em locais **frescos, secos e arejados**. A **ventilação** é crucial para manter a temperatura e a umidade baixas e uniformes, evitando o fenômeno de migração de umidade dentro do silo.
- **Monitorização:** Fazer a **monitoramento regular** (temperatura, umidade e presença de insetos) do grão armazenado.
- **Controlo de Insetos e Roedores:** Controlar ativamente insetos e roedores, pois eles danificam os grãos e podem transportar esporos de fungos.

Ao implementar estas boas práticas em todas as fases da produção, o produtor aumenta significativamente as chances de produzir milho com a qualidade desejada e com níveis de toxinas dentro dos limites de segurança.





Milhares de pessoas passaram pela 11.ª Edição da AgroSemana

TEXTO AGROS

Milhares de pessoas passaram pela 11.ª edição da AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, que decorreu entre os dias 4 e 7 de setembro de 2025, no Espaço AGROS, em Argivai, Póvoa de Varzim. Amplamente reconhecida como uma das principais feiras do setor agropecuário em Portugal, a AgroSemana voltou a afirmar-se como um ponto de encontro entre o mundo rural e o público urbano, promovendo a partilha de conhecimento, a valorização dos produtos nacionais e o reforço da ligação entre produtores e consumidores.



BÁRBARA TINOCO

NININHO

Com uma ampla seleção de expositores e uma oferta diversificada de produtos e serviços ligados ao setor em questão, o evento proporcionou aos profissionais da atividade agrícola uma visão atual das tendências e inovações tecnológicas que marcam o mercado no presente momento. No Espaço Cooperativo, uma das áreas mais emblemáticas da feira, a autenticidade e qualidade estiveram em destaque. Os visitantes puderam conhecer e degustar produtos das várias Cooperativas do Universo AGROS, provenientes de regiões do norte do país, comprovando o compromisso do grupo com a valorização dos produtos regionais e nacionais.

O Espaço Agroalimentar voltou a ser palco de um dos momentos mais apreciados pelos visitantes, o programa de showcookings, que celebrou a excelência dos produtos nacionais, com especial destaque para o leite e os seus derivados, bem como para as carnes de raças autóctones portuguesas.

A vertente técnica e formativa da feira foi reforçada com a realização do 42.º Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia e do Concurso de Jovens Manejadores, que permitiu aos mais novos um contacto direto com o setor agropecuário. As Agrovisitas, que mostraram de perto o quotidiano dos agricultores e o cuidado com os animais, foram igualmente muito procuradas, revelando-se uma experiência educativa e inspiradora para miúdos e graúdos.

A animação não ficou de fora. As noites da AgroSemana foram marcadas pelos concertos de Bárbara Tinoco, Nininho Vaz Maia

e Mariza, que encheram o recinto de muita energia e animação. Durante o dia, os visitantes encontraram uma programação variada de entretenimento para toda a família, com vários espetáculos de dança, sunsets, e uma praça de alimentação repleta de opções para todos os gostos.

A feira recebeu, também, representantes políticos e comitivas de vários partidos – PS, PCP e CCDR, bem como as equipas de futebol do Rio Ave, Gil Vicente e Varzim, que se associaram à mensagem de promoção de estilos de vida saudáveis, sublinhando a importância do leite como alimento essencial numa dieta equilibrada.

A dimensão solidária da AgroSemana esteve novamente presente, com a caminhada solidária, apadrinhada pelo atleta olímpico Messias Baptista, e outras atividades como o batismo a cavalo, o circuito de trator infantil e o touro mecânico. As receitas reverteram a favor da Fundação Infantil Ronald McDonald, totalizando 8.281,54 euros em donativos angariados ao longo de todo o evento.

A edição de 2025 da AgroSemana superou as expetativas, ao oferecer uma experiência completa e enriquecedora, onde inovação, tradição, conhecimento e diversão se cruzaram num ambiente único. O evento reafirmou o seu papel como ponte entre o mundo rural e o urbano, ao aproximar os visitantes das suas origens e mostrando que a agricultura é, cada vez mais, um setor moderno, dinâmico e fundamental para o futuro do país.



cede-se com atividades para toda

a Câominhada Solidária às 10h, com os seus "patudos" para a rua! Uma sessão de showcooking, Oferta Raça Holstein-Frisia: Animais e horas há Arraial à Portuguesa, saindo nova a Bandeira da Branca



AgroSemana abre portas com foco na sustentabilidade do setor

Cíntia & Amoreira



ROS UCRL

DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO TERÁ O NÚMERO PRÓPRIO 1411

PÓVOA DE VARZIM

Na AgroSemana há divertimento para todas as idades

06/09/2015 16:20:20 6 de setembro 2015 às 17:58

[f](#) [p](#) [x](#) [e](#)

AgroSemana

Milking Station

AgroSemana promove debate sobre os desafios da agricultura europeia

por [AgroPortal](#) — 05-09-2015 | 14:50 em Ótimas, Comunicados. Tempo De Leitura: 7 min.

AA

No âmbito da 11.ª edição AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, realizou-se um encontro institucional dedicado às problemáticas atuais da agricultura europeia, que contou com a participação de Idalino Leão, Presidente do Grupo AGROS, de Dominique Chargé, Presidente da Confédération Française da Cooperação Agrícola (La Coopération Agricole), e de Mickaël Marterou, Vice-Presidente da COGECA.

O encontro foi palco de uma troca de perspetivas sobre os principais desafios que o setor enfrenta a nível europeu, com destaque para as questões da sustentabilidade, da competitividade e do futuro da cooperação agrícola.

Os intervenientes defenderam a necessidade de reforçar o diálogo e a cooperação entre os diferentes países como condição essencial para proteger os interesses dos agricultores, promover a inovação e consolidar o papel das cooperativas no espaço europeu.



AGROSEMANA SERVE DE PALCO AO DIÁLOGO ENTRE OS PROTAGONISTAS DO SETOR AGRÍCOLA E A ESFERA POLÍTICA

A Feira Agrícola do Norte consolidou-se como um marco de referência no panorama nacional, reunindo, durante quatro dias, figuras políticas e personalidades de destaque num espaço de diálogo, partilha e reflexão sobre os principais desafios e oportunidades que marcam o setor agrícola.

Importa referir que, no período em que decorreu o certame, o país encontrava-se em luto nacional, motivo pelo qual não estiveram presentes entidades governamentais. Assim sendo, a 11.ª edição da AgroSemana teve a honra de ser inaugurada pelo Presidente da CCDR – N, António Cunha, destacando o papel crucial do evento como ponto de encontro entre líderes políticos e os principais agentes agrícolas.

Entre os presentes na cerimónia solene, estiveram figuras de destaque, como entidades autárquicas, deputados eleitos à Assembleia da República pelo círculo do Porto, bem como outras entidades do setor, de relevo para a região. Ao início da tarde, tivemos também a visita da comitiva do PCP, liderada pelo candidato à Presidência da República, António Filipe.

No sábado, dia 6 de setembro, o Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, marcou um dos momentos altos do evento com a emblemática visita à Feira, prestigiando o certame com a sua presença. Para além disso, também o Ministro da Educação Ciéncia e Inovação, Fernando Alexandre, e o Secretário-Geral da Agricultura, João Moura, prestigiaram o evento ao procederem à entrega de prémios no Agrolympics e no Concurso Nacional Raça Frísia – Animais Jovens, respetivamente.

Por fim, no dia 7 de setembro, recebemos o Secretário-Geral do Partido PS, José Luís Carneiro, que teve a oportunidade de conhecer de perto o que de melhor se produz no Norte, reforçando o compromisso político com o desenvolvimento do setor agrícola.



Intervenção de Idalino Leão - Presidente da AGROS UCRL e CONFAGRI



Intervenção de António Cunha - Presidente da CCDR-N



Visita do Ministro da Agricultura e Pescas - José Manuel Fernandes



Visita da Comitiva do PCP - António Filipe (Candidato à Presidência da República)



Visita da Comitiva do PS - Milk Drink com José Luís Carneiro, Secretário-Geral



Brinde à produção nacional com Secretário de Estado da Agricultura, João Moura



Milk Drink - Comitiva Varzim FC



Milk Drink - Comitiva Gil Vicente FC



Comitiva Rio Ave FC

ATLETAS REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA AGROSEMANA

Os jogadores do Rio Ave Futebol Clube, do Gil Vicente Futebol Clube e do Varzim Sport Club visitaram a AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, reforçando a ligação entre o desporto e a promoção de uma alimentação equilibrada. A presença destes clubes deu um novo impulso à mensagem sobre a importância do leite e dos produtos lácteos no dia a dia, destacando o seu contributo para o desempenho e recuperação física dos atletas.

Mais do que um momento de convívio, esta visita traduziu-se numa verdadeira partilha de valores. Os atletas mostraram-se disponíveis para conversar com o público, incentivar a prática desportiva e sensibilizar para escolhas alimentares mais conscientes. O encontro juntou o entusiasmo do futebol à energia positiva de um evento que valoriza a produção nacional e os bons hábitos alimentares.

AGROS RECONHECE O MÉRITO ACADÉMICO DE JOVENS ALUNOS NAS ESCOLAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Todos os anos, a AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite distingue o melhor aluno de cada ano letivo do Curso Profissional de Técnico de Produção Agropecuária, nas quatro escolas profissionais da sua região de atuação. Esta iniciativa traduz o compromisso da AGROS com a valorização do conhecimento e o incentivo ao mérito.

O Prémio de Mérito Escolar reconhece o esforço, a assiduidade e a disciplina dos estudantes que se destacam pelo seu desempenho e pelas suas atitudes exemplares. Mais do que uma distinção académica, representa um estímulo à formação de jovens comprometidos com o desenvolvimento económico, cultural e social das comunidades onde se inserem.



Reconhecimento de Mérito Escolar - Escolas Agrícolas 2024/2025

ALUNOS PREMIADOS NO ANO LETIVO 2024/ 2025

CAROLINA BAPTISTA CORREIA CONCEIÇÃO

ESCOLA PROF. DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE MARCO DE CANAVESES

RODRIGO COSTA PEREIRA

ESCOLA PROF. DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE PONTE DE LIMA

JOÃO VALDEMAR MARINHO ANDRADE

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA ENG. SILVA NUNES

MARGARIDA CRUZEIRO DA SILVA

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA CONDE DE SÃO BENTO

INICIATIVA PROMOVE O APRENDIZADO E A PAIXÃO PELA CRIAÇÃO DE BOVINOS ENTRE AS NOVAS GERAÇÕES

O 8.º Concurso de Jovens Manejadores de Bovinos realizou-se a 6 de setembro de 2025, integrando mais uma vez o programa da AgroSemana. Esta iniciativa tem como propósito incentivar o interesse das gerações mais novas pela criação animal e divulgar boas práticas de manejo bovino, valorizando a ligação entre o ser humano e o animal.

Durante a prova, os jovens participantes, com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos, demonstraram as suas competências na condução e apresentação dos animais em pista, evidenciando coordenação, respeito e harmonia na relação "homem-animal".

Para garantir uma competição justa e equilibrada, os concorrentes foram divididos em dois grupos etários, promovendo um ambiente de aprendizagem e partilha entre todos.

CLASSIFICAÇÃO CONCURSO DE JOVENS MANEJADORES

DELFIM VISO GOMES
SOCIEDADE AGRÍCOLA DELFIM GOMES, LDA

6-10 ANOS

RODRIGO SILVA CAMPOS
SOC. AGRÍCOLA AGRO-PEC DUARTE & FILHA, LDA

10-13 ANOS

UM DESTAQUE PARA A EXCELÊNCIA GENÉTICA E O DESENVOLVIMENTO DO SETOR LEITEIRO

A AgroSemana 2025 foi palco do 42.º Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia, que decorreu entre os dias 6 e 7 de setembro. Organizado pela APCRF – Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Holstein Frísia, em colaboração com a AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite, o evento contou com o apoio da ABLN – Associação para Apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte e da EABL – Associação para o Desenvolvimento da Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira.

O concurso teve como principal objetivo a avaliação morfológica dos bovinos da Raça Holstein Frísia, reconhecendo não apenas os avanços alcançados ao nível do desenvolvimento genético, mas também o empenho e a dedicação dos criadores na seleção e melhoria dos seus efetivos.

Mais do que uma competição, o evento representou um importante ponto de encontro entre criadores, especialistas e entusiastas do setor leiteiro, promovendo a partilha de conhecimento e contribuindo para o reforço da qualidade e do prestígio desta raça emblemática na produção de leite em Portugal.

A realização do concurso no Espaço AGROS veio ainda sublinhar a importância do setor leiteiro na região, onde a AGROS - União de Cooperativas de Produtores de Leite, desempenha um papel de grande relevância económica e social. Este setor continua a ser um pilar fundamental para o desenvolvimento local, garantindo sustento e progresso às comunidades envolventes.

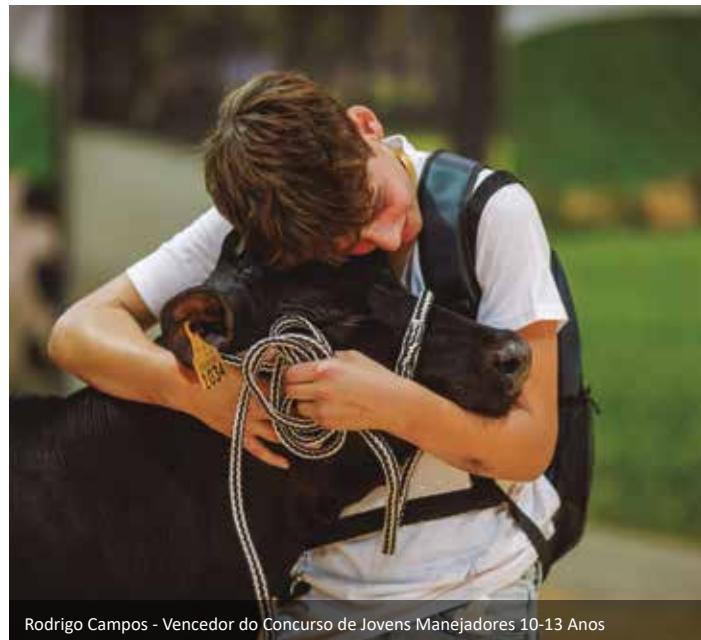
Desta forma, o 42.º Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia foi não só uma celebração da excelência genética e do trabalho dos produtores, mas também um tributo à força e ao dinamismo do setor leiteiro português.

NÚMERO DE VACAS EM LACTAÇÃO

35

LITROS DE LEITE RECOLHIDOS

2.820



Rodrigo Campos - Vencedor do Concurso de Jovens Manejadores 10-13 Anos



42º Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia - Visita do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, F...



42º Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia



42º Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia - Vaca Grande Campeã



Fernando Alexandre e Secretário de Estado da Agricultura, João Moura

CLASSIFICAÇÃO DO 42.º CONCURSO DA RAÇA HOLSTEIN FRÍSIA

VACA GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2025
GURGO & FILHOS, LDA – MURTOSA



VACA VICE GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGRIC. LDA. – PÓVOA DE VARZIM

VACA CAMPEÃ NACIONAL ADULTA 2025
GURGO & FILHOS, LDA – MURTOSA

VACA VICE CAMPEÃ NACIONAL ADULTA 2025
SOC. AG-PEC. VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

VACA CAMPEÃ NACIONAL INTERMÉDIA 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGRIC. LDA. – PÓVOA DE VARZIM

VACA VICE CAMPEÃ NACIONAL INTERMÉDIA 2025
QUALILEITE, UNIPESSOAL, LDA – OVAR

VACA CAMPEÃ NACIONAL JOVEM 2025
SOC. AG-PEC. VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

VACA VICE CAMPEÃ NACIONAL JOVEM 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGRIC. LDA. – PÓVOA DE VARZIM

MELHOR CONJUNTO NACIONAL 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGRIC. LDA. – PÓVOA DE VARZIM

MELHOR VICE CONJUNTO NACIONAL 2025
QUALILEITE, UNIP LDA – OVAR

VACAS EM LACTAÇÃO DE MAIS DE 6 ANOS 2025
SOC. AG-PEC. VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

VACAS EM LACTAÇÃO DE 5 ANOS 2025
GURGO & FILHOS, LDA – MURTOSA

VACAS EM LACTAÇÃO DE 4 ANOS 2025
SOC AGRO-PEC VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

VACAS EM LACTAÇÃO DE 3 ANOS 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGRIC. LDA. – PÓVOA DE VARZIM

VACAS EM LACTAÇÃO DOS 30 AOS 36 MESES 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGRIC. LDA. – PÓVOA DE VARZIM



VACAS EM LACTAÇÃO ATÉ AOS 30 MESES 2025
SOC AGRO-PEC VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

JOVEM GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2025
VIRGINIA MARIA SILVA FERREIRA MARTINS – BARCELOS

JOVEM VICE GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2025
SOC AGRO-PEC VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

MELHOR CRIADOR NACIONAL 2025
VIRGINIA MARIA SILVA FERREIRA MARTINS – BARCELOS

VICE MELHOR CRIADOR NACIONAL 2025
SOC AGRO-PEC VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

NOVILHA CAMPEÃ NACIONAL 2025
SOC AGRO-PEC VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

NOVILHA VICE CAMPEÃ NACIONAL 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGR LDA – PÓVOA DE VARZIM

VITELA CAMPEÃ NACIONAL 2025
VIRGINIA MARIA SILVA FERREIRA MARTINS – BARCELOS

VITELA VICE CAMPEÃ NACIONAL 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGR LDA – PÓVOA DE VARZIM

NOVILHA DOS 23 AOS 27 MESES 2025
SOC AGRO-PEC VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

NOVILHAS DOS 19 AOS 22 MESES 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGR LDA – PÓVOA DE VARZIM

NOVILHAS DOS 16 AOS 18 MESES 2025
SOC AGRO-PEC VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

VITELAS DOS 13 AOS 15 MESES 2025
SOC AGRO-PEC VILAS BOAS & PEREIRA, LDA – PONTE DE LIMA

VITELAS DOS 10 AOS 12 MESES 2025
VIRGINIA MARIA SILVA FERREIRA MARTINS – BARCELOS

VITELAS DOS 6 AOS 9 MESES 2025
MATIAS & SILVA, SOCIEDADE AGR LDA – PÓVOA DE VARZIM

A AGROSEMANA É UM EVENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

Enquanto União de Cooperativas inserida no setor da economia social, a AGROS assume um papel ativo na promoção de causas solidárias e na sensibilização para a importância da responsabilidade social. Estas ações refletem um compromisso contínuo com a criação de impacto positivo na sociedade e com o apoio a quem mais precisa.

No âmbito da Feira Agrícola do Norte, é já tradição a escolha de uma causa solidária que recebe o apoio da organização, reforçando assim o espírito de entreajuda que caracteriza o evento. Em 2025, a AgroSemana associou-se à Fundação Infantil Ronald McDonald, convidando todos os visitantes a participar nesta missão de proximidade e solidariedade.



Messias Baptista - Padrinho da Caminhada Solidária 2025



Caminhada Solidária 2025



Entrega de Prémio Caminhada Solidária 2025



Batismo a Cavalo

FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD

A Fundação Infantil Ronald McDonald, estabelecida em Portugal em 2000, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de reconhecida utilidade pública. Tem como missão promover iniciativas que proporcionem conforto, apoio e proximidade para crianças e jovens em tratamento hospitalar, bem como para as suas famílias.

Opera através de vários projetos centrais, como as Casas, o Espaço Familiar e a Sala de Brincar Ronald McDonald, com o objetivo de criar ambientes de acolhimento gratuitos, "longe de casa", mas tão próximos quanto possível do hospital, para que as famílias possam permanecer unidas dando o apoio emocional e prático que é essencial nos períodos mais difíceis dos tratamentos.

A fundação destaca-se pelo seu trabalho com públicos em



IPSS apoiada na AgroSemana 2025 - Fundação Infantil Ronald McDonald



situação de fragilidade (crianças hospitalizadas e respetivas famílias), prestando apoio gratuito, de forma contínua, não apenas físico (acomodação, refeições, proximidade), mas também psicológico e emocional. A qualidade do acolhimento, a segurança e a dignidade são valores centrais.

Todo este trabalho conta com o compromisso e envolvimento dos colaboradores, voluntários e parceiros, com a McDonald's Portugal, bem como a sociedade civil e entidades que apoiam financeiramente ou com recursos logísticos os vários projetos da Fundação.

ATIVIDADES SOLIDÁRIAS

Ao longo de toda a 11.ª Edição da AgroSemana, a vertente solidária do evento esteve em destaque, com várias iniciativas que tiveram como propósito apoiar a continuidade do trabalho desenvolvido pela Fundação Infantil Ronald McDonald. Todos os donativos angariados durante os quatro dias do certame foram integralmente destinados a esta mesma instituição.

Diversas atividades recreativas contribuíram para o montante final, entre as quais o Batismo a Cavalo, o Circuito de Trator Infantil e o Touro Mecânico. A Delta Cafés associou-se também a esta causa, doando 0,10€ por cada café consumido durante o evento, reforçando o espírito de solidariedade que marcou, uma vez mais, esta edição.

A Caminhada Solidária AGROS, realizada a 6 de setembro, foi mais um dos momentos altos da iniciativa, contando com o apoio e participação do atleta olímpico Messias Baptista, que apadrinhou a ação.

No dia seguinte, os protagonistas foram os companheiros de quatro patas, com a realização da Cãominhada Solidária, que

reuniu cerca de 500 participantes e permitiu angariar 2 404€ para A Cerca – Abrigo dos Animais Abandonados. Esta associação dedica-se, com o apoio incansável dos seus voluntários, à recolha, recuperação, tratamento e adoção responsável de animais, assegurando-lhes um novo começo com segurança e dignidade.



ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE MARCO DE CANAVESES SAGRA-SE CAMPEÃ NACIONAL NOS AGROLYMPICS – CLUBE PRODUTORES FLORESTAIS NAVIGATOR PORTUGAL 2025

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses sagrou-se campeã nacional nos Agrolympics - Clube Produtores Florestais Navigator Portugal 2025, que se realizou durante os dias 5 e 6 de setembro, durante a AgroSemana e irá representar Portugal nas olimpíadas agrícolas europeias no próximo ano.

Um total de 9 equipas participou nesta edição da atividade, nomeadamente, além da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima, a Casa Escola Agrícola Campo Verde, a Escola Profis-

sional Agrícola Engenheiro Silva Nunes, a Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/ Mirandela e a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa.

Além do convívio entre os alunos e partilha de conhecimentos, esta iniciativa acaba por proporcionar uma experiência em formação do contexto de trabalho, fora do ambiente e rotinas a que os alunos estão habituados.



Entrega de Prémios Agrolympics 2025, 1.º Lugar - EPAMAC Marco de Canaveses



Entrega de Prémios Agrolympics 2025



Prova Agrolympics 2025



Poule de Obstáculos Escolas Agrícolas 2025



Prova Agrolympics 2025

POULE DE OBSTÁCULOS TROUXE ADRENALINA E ELEGÂNCIA À AGROSEMANA 2025

A Poule de Obstáculos foi um dos momentos mais entusiasmantes da AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, reunindo alunos das Escolas Profissionais Agrícolas da região Norte num espetáculo marcado pela destreza, técnica e paixão pelo mundo equestre.

Realizada no dia 6 de setembro, a atividade contou com a Poule de Obstáculos, composta por quatro provas com graus crescentes de dificuldade, cruzes, 50 cm, 80 cm e 90 cm, que colocaram à prova a harmonia entre o cavalo e o cavaleiro.

A classificação ficou ordenada conforme quadro ao lado.



A tarde deste dia foi assim palco de adrenalina, elegância e emoção, ao destacar o talento e o empenho dos jovens cavaleiros e reforçando a importância das Escolas Agrícolas na promoção do ensino prático e do respeito pelos animais.

CLASSIFICAÇÃO POULE DE OBSTÁCULOS

1.º LUGAR - RAQUEL SANTOS (ECLÉTICO)

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA ENG. SILVA NUNES

2.º LUGAR - DANIELA GONÇALVES (DUCADO)

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA ENG. SILVA NUNES

3.º LUGAR - BEATRIZ PENAS (FRANQUEIRO)

ESCOLA PROF. DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE MARCO DE CANAVESES

AGROVISITAS – AGROSEMANA 2025

As AgroVisitas proporcionaram aos participantes uma experiência autêntica e próxima da realidade agrícola. Estas visitas guiadas a Unidades Agropecuárias permitiram conhecer de perto o quotidiano dos produtores e compreender o rigor e a dedicação que envolvem a produção de leite.

Acompanhados por veterinárias da AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite, os visitantes tiveram oportunidade de observar o funcionamento de várias vacarias, esclarecer dúvidas e aprofundar o conhecimento sobre o bem-estar animal e as práticas sustentáveis que garantem a qualidade do leite português.

Mais do que uma simples visita, esta atividade revelou os vários processos da produção leiteira, oferecendo uma perspetiva educativa e envolvente sobre o trabalho desenvolvido diariamente nas Unidades Agropecuárias.

Iniciativas como as AgroVisitas têm um papel essencial na aproximação entre o público e o mundo rural, promovendo a valorização da agricultura, a consciência ambiental e o reconhecimento do papel fundamental dos nossos produtores.

Uma experiência enriquecedora e pensada para toda a família, que combina aprendizagem, curiosidade e respeito pelo que de melhor se faz no setor.



COOPERATIVAS REFORÇAM PRESENÇA E PARTILHA SABER NA AGROSEMANA

Na 11.ª edição da AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, o Espaço Cooperativo Crédito Agrícola apresentou uma das grandes novidades deste ano: o Balcão Espaço Cooperativo.

Instalado num ambiente autêntico, envolvido pela natureza, este novo espaço foi pensado e criado com o objetivo de dar visibilidade aos produtos cooperativos, permitindo a realização de demonstrações e provas ao vivo de artigos já finalizados. Os

expositores participantes tiveram, assim, a oportunidade de apresentar ao público uma amostra da diversidade e qualidade dos produtos regionais que representam, reforçando o papel do setor cooperativo no panorama agroalimentar nacional.

Entre as entidades em destaque estiveram a Fenazeites, a Fenadegas e a Fenapícola, que dinamizaram o espaço com provas de azeite, vinho e mel, respetivamente, proporcionando aos visitantes uma experiência sensorial autêntica e enriquecedora.



ACONTECIMENTOS TÉCNICOS EM DESTAQUE NA 11.ª EDIÇÃO DA AGROSEMANA

Entre os vários momentos técnicos que marcaram a AgroSemana, destacou-se o seminário “Bases da Padronização do Prado ao Prato – O Futuro da Carne de Bovino”, promovido pela PEC Nordeste, empresa do Grupo AGROS, em parceria com a Sonae. Realizado no Espaço AGROS, o encontro contou com uma assistência atenta e com intervenções de especialistas de diferentes áreas do setor, que partilharam conhecimento e experiência sobre os principais desafios e oportunidades. A sessão iniciou-se com uma apresentação de Vítor Gonçalves, Diretor Geral da PEC Nordeste, que destacou o trabalho desenvolvido no âmbito da produção integrada de bovinos, sublinhando a importância de uma abordagem coordenada entre produtores, técnicos e entidades parceiras. Seguiu-se Paulo Carvalho Internacional Sales and Research Specialist na St Genetics, que abordou os desafios genéticos na escolha de touros de carne para cruzamento terminal em vacas de leite, evidenciando o papel da genética na melhoria da eficiência produtiva e na consistência da qualidade da carne. Diogo Salgueiro, Técnico da Cevargado, trouxe à discussão a influência da alimentação na padronização da qualidade da carne de bovino, reforçando que a nutrição é um fator determinante para alcançar produtos mais uniformes e valorizados. Já Adelaide Pereira, Médica Veterinária do Segalab, destacou o impacto da sanidade animal na origem e a sua relação com a performance produtiva, ao recordar que o bem-estar e a saúde dos animais são pilares fundamentais da qualidade final. A encerrar o painel técnico, José António Cabral, Manager Business Unit da Sonae MC apresentou a perspetiva do consumidor, chamando a atenção para a importância da rastreabilidade, da sustentabilidade e da padronização como fatores decisivos na escolha e na confiança do público. O seminário terminou com um debate participativo, onde produtores, técnicos e representantes da distribuição partilharam visões sobre o futuro da carne de bovino em Portugal.

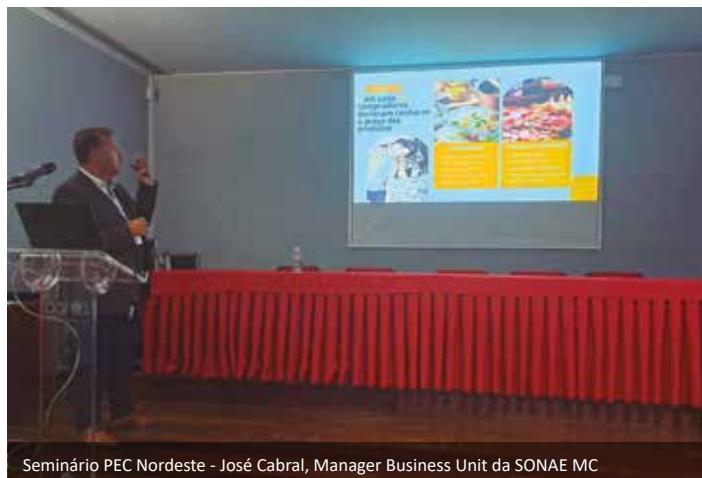
Também a Ucanorte XXI, empresa do Grupo Agros, promoveu durante a AgroSemana 2025 a formação “Milho Silagem: Estratégias Essenciais da Semementeira à Colheita”, um momento de grande relevância dedicado à capacitação técnica dos jovens agricultores da região.

Ministrada por Albert Porte-Laborde, especialista reconhecido na área, a sessão teve lugar no dia 5 de setembro e incluiu uma componente teórica em sala, seguida de uma visita a parcelas

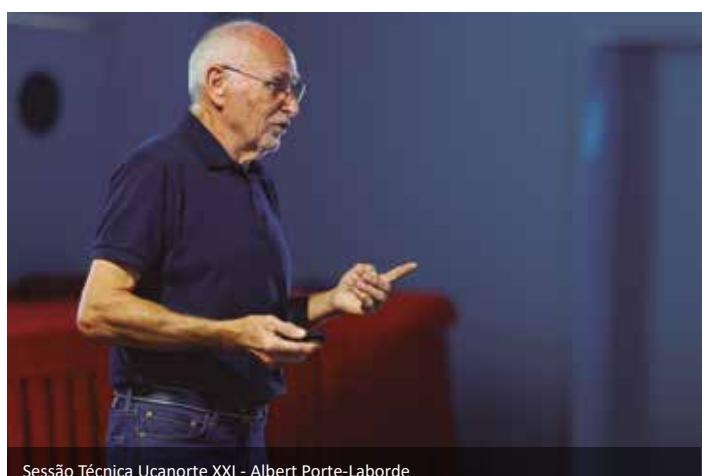
agrícolas, onde foram observadas práticas aplicadas à produção de milho para silagem.

O principal objetivo desta iniciativa foi dotar os jovens produtores, até aos 45 anos, de conhecimentos técnicos e práticos fundamentais para otimizar todas as etapas da cultura, desde a sementeira até à colheita, promovendo uma produção mais eficiente, sustentável e de elevada qualidade.

A formação contribuiu também para o reforço das boas práticas agrícolas e para o estímulo à modernização e profissionalização da nova geração de agricultores, pilares essenciais para a competitividade e futuro do setor agropecuário.



Seminário PEC Nordeste - José Cabral, Manager Business Unit da SONAE MC



Sessão Técnica Ucanorte XXI - Albert Porte-Laborde



Assistência da Sessão Técnica Ucanorte XXI



Sessão Técnica Ucanorte XXI - Albert Porte-Laborde e José Moreira Campos

DESTAQUES DO PROGRAMA – AGROSEMANA 2025

Pelo segundo ano consecutivo, a Roda Gigante voltou a ser um dos grandes símbolos da AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, conquistando novamente o público. Mais do que uma atração, tornou-se uma forma especial de viver o evento, permitindo aos visitantes apreciar uma vista panorâmica única sobre o recinto e toda a envolvência da feira.

O programa da 11.ª edição da AgroSemana voltou a surpreender com um conjunto diversificado de atividades. No Espaço AGROS, o Palco Vendeiro encheu-se de energia e movimento com os espetáculos de dança das escolas AM Dance Studio, M Dancers Academy, Academia Dance Box, In The Center e Gimnoarte. As atuações trouxeram ao evento uma fusão de estilos, do contemporâneo às danças urbanas, tornando este espaço num verdadeiro ponto de encontro entre a agricultura e a arte. O Palco Galp recebeu ainda o concerto dos VINYL, um projeto musical de Susana Pragosa e Bruno Correia, que levou o público numa verdadeira viagem pelos grandes êxitos da música portuguesa das últimas décadas.

Já o Espaço Agros Júnior, instalado na “Casa Agrícola”, voltou a destacar-se como um dos locais preferidos dos mais pequenos. A Quinta Pedagógica de Braga marcou presença com atividades lúdico-educativas ligadas ao mundo agrícola, despertando a curiosidade dos mais novos. A INDAQUA reforçou a componente pedagógica ao promover sessões sobre a importância da “Água Segura”, acompanhadas pela oferta de água aromatizada e gelados, enquanto as pinturas faciais e balões garantiram momentos de diversão e cor.

O programa incluiu também Workshops de Primeiros Socorros

na Infância, promovidos pela UCC de Vila do Conde, que dinamizou duas sessões práticas dedicadas às Noções Básicas de Primeiros Socorros, com foco na prevenção e resposta rápida a situações do quotidiano infantil.

Outro ponto alto do certame foi o Espaço Showcooking Bimby, que voltou a reunir grandes nomes e parceiros. A Delta Cafés esteve presente com o Barista Francisco Malta Marques; a Carnes da Montanha, com os Chefs Rodrigo Castelo e Carlos Matos; a Cooperativa Agrícola do Távora, com os vinhos Terras do Demo e em parceria com o Fumeiro de Mirandela; o programa “Leite é Vida”; o ALIP; e ainda o Chef Paulo Rocha, conhecido nas redes sociais como “O Poveiro”.



Showcooking do Chef Rodrigo Castelo



Palco VENDEIRO - Espetáculo Escolas de Dança



Espaço Agros Júnior



Palco GALP - Concerto dos VINYL



Visitas Pedagógicas à AgroSemana2025



OBRIGADO

VOLTAMOS NO PRÓXIMO ANO
DE 3 A 6 DE SETEMBRO



Sessão da UCADESA alerta para o risco da Dermatose Nodular Contagiosa em bovinos

TEXTO AGROS

A UCADESA, em parceria com o Segalab, promoveu no dia 7 de novembro, uma sessão técnica online dedicada à Dermatose Nodular Contagiosa (DNC) em bovinos, com o tema “Prevenção e Controlo na Europa”. A iniciativa contou com a participação da Prof.ª Yolanda Vaz, da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), e teve como principal objetivo atualizar os profissionais sobre a situação epidemiológica da doença no continente europeu.

A sessão decorreu num contexto de crescente preocupação, motivado pelos surtos recentemente confirmados em França e Espanha. Perante esta evolução, a UCADESA tem vindo a reforçar a necessidade de sensibilizar produtores e técnicos para os riscos associados à doença e para a importância de uma deteção precoce de eventuais casos.

A Dermatose Nodular Contagiosa é uma doença viral de notificação obrigatória, com forte impacto sanitário e económico. A sua introdução em Portugal representaria um risco considerável, sobretudo para a bacia leiteira de Entre Douro e Minho. Transmitida essencialmente por insetos hematófagos e pelo contacto indireto com materiais contaminados, a DNC pode comprometer

gravemente a produção leiteira, a fertilidade e o bem-estar animal.

A sessão, transmitida em formato online, permitiu o acesso à informação a todos os interessados, reforçando a partilha de conhecimento e boas práticas no setor. Durante a sessão, foi sublinhada a importância de reforçar as medidas de biossegurança, o controlo de insetos e a desinfecção de veículos e equipamentos que entram na exploração, bem como a notificação imediata de qualquer suspeita à DGAV e ao veterinário oficial. A mesma pode ser consultada a qualquer momento no site da UCADESA, bem como, o flyer informativo complementar.

A vigilância ativa de animais com sintomas compatíveis, como nódulos cutâneos, febre, corrimento nasal ou ocular e queda abrupta da produção de leite, foi igualmente destacada como medida essencial para prevenir a disseminação do vírus.

Com a realização desta sessão, a UCADESA e o Segalab reafirmaram o seu compromisso com a proteção da saúde animal e a sustentabilidade da produção bovina, promovendo uma atuação preventiva e informada face a uma ameaça que exige vigilância constante.

Pode rever a Sessão em:

<https://www.ucadesa.pt/artigos/dermatose-nodular-contagiosa/>

1. Dermatose nodular contagiosa

SINAIS CLÍNICOS

Nódulos cutâneos e nas mucosas
Nódulos nos órgãos internos
Febre
Emaciação e perda de peso
Redução da produção de leite
Infertilidade e aborto
Aumento dos linfonodos
Edema da pele
Morte, ocasionalmente

A severidade da doença depende principalmente do estado imune do animal, raça, idade e fase de produção.

PI: 2-4 SEMANAS

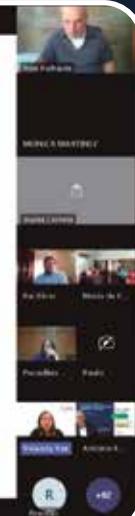
Lesões cutâneas

- 48h depois do início da febre
- generalizadas em ~50% dos animais
- Maior excreção viral nos animais que apresentam lesões cutâneas

Veterinary Record

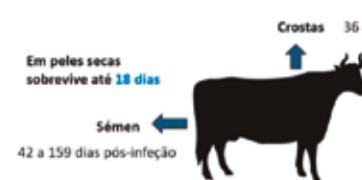



dgav



2. Epidemiologia da DNC

EXCREÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DO VÍRUS



Susceptibilidade

Raça
Idade – animais jovens
Fase de produção - lactação
Imunidade

Sessão Online



Objetivo da Sessão

Atualização sobre a situação epidemiológica da DNC na Europa, com foco na identificação de riscos, na responsabilidade dos produtores na prevenção e deteção precoce da doença e nas medidas de emergência e suas implicações.



Seçalab

LABORATÓRIO DE SANIDADE ANIMAL E SEGURANÇA ALIMENTAR



3. Vigilância, controlo e erradicação

LSA – Regulamento (UE) 2016/429 DNC = categoria A - EMERGÊNCIA

ABORDAGEM DAS DOENÇAS DA LISTA A

Suspeita → **Investig epid** → **Confirmação** → **Controlo**

Suspeita	Investig epid	Confirmação	Controlo
Medidas do operador para evitar a disseminação e apoio à AVC	De onde? Há quanto tempo? Restribuidade de animais e produtos	Testes laboratoriais	Zonas de restrição
Medidas preliminares pela AVC para evitar a disseminação	Determinação de estabelecimentos relacionados	Declaração de infetado	Focos e ligações
Investigação de foco e recolha de amostras	Implementação do plano de contingência	Vaccinação de emergência	Animais selvagens

BTSF – AHL Oct2021

ÁGRIMA celebrou 100 anos com lançamento de obra histórica

TEXTO AGROS



Intervenção de Idalino Leão - Presidente da AGROS UCRL

No dia 20 de junho, o Salão Nobre dos Paços do Concelho de Matosinhos acolheu uma cerimónia especial: a celebração do centenário da ÁGRIMA – Cooperativa Agrícola de Matosinhos. O momento ficou marcado pelo lançamento do livro “ÁGRIMA – Cooperativa Agrícola de Matosinhos, 100 Anos de História”, obra que regista a memória de um século de dedicação ao setor agrícola e ao desenvolvimento do concelho.

A sessão reuniu dirigentes da cooperativa, representantes institucionais e membros da comunidade agrícola, num ambiente de partilha e reconhecimento. A conversa central foi conduzida pela arqueóloga Conceição Pires e contou com a participação de Fernando Hora, Presidente da Direção da ÁGRIMA, de André Tomé, autor do livro, e de Idalino Leão, Presidente do Conselho de Administração da AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite, que enriqueceu o debate com uma perspetiva nacional sobre o cooperativismo agrícola.

O encerramento coube à Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro, que destacou a crescente relevância da agricultura no concelho. Sublinhou não só o surgimento de novas empresas e de jovens agricultores, mas também os investimentos em curso na requalificação e construção de caminhos rurais, essenciais para o futuro competitivo do território. A autarca valorizou ainda o envolvimento ativo dos agricultores neste processo, que têm cedido voluntariamente terrenos para viabilizar as obras, num exemplo de cooperação e visão comunitária.

Mais do que uma publicação comemorativa, o livro lançado assume-se como testemunho da resiliência e da capacidade de adaptação da ÁGRIMA ao longo de cem anos. Preserva a memória da cooperativa e das suas gentes, ao funcionar também como referência para as próximas gerações.

As comemorações do centenário ficaram, assim, marcadas por um momento de reflexão sobre o passado e de confiança no

futuro, num tributo ao papel central da ÁGRIMA na história agrícola de Matosinhos e na afirmação da agricultura como motor de desenvolvimento económico e social.



Sessão de autógrafos - André Tomé, autor do livro

Coopave assinala 50 Anos de história

TEXTO AGROS

A Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa – Coopave comemorou meio século de existência com um programa que uniu reflexão, reconhecimento e celebração. Fundada a 25 de setembro de 1975, a cooperativa assinalou as Bodas de Ouro com dois momentos de destaque: o Colóquio “O Setor Agrícola de Olhos Postos no Futuro”, realizado no dia 4 de julho, no Fórum Trofa XXI, e uma cerimónia solene, no dia 25 de setembro, que reuniu associados, dirigentes e entidades ligadas ao setor agrícola.

O colóquio, que marcou o início das comemorações, promoveu um espaço de debate e partilha de ideias sobre os desafios e oportunidades que se colocam ao setor agrícola. Reuniu agricultores, empresários, técnicos e representantes de várias instituições, entre os quais o presidente da AGROS – União de Cooperativas e da CONFAGRI, Idalino Leão, e o secretário-geral da confederação, Nuno Serra, reforçando o papel da Coopave enquanto pilar do desenvolvimento rural da região.

Na sessão de abertura, o presidente da Coopave, Jorge Oliveira, sublinhou a importância simbólica do encontro: “Este é um momento de reflexão sobre o futuro do setor agrícola, mas também de celebração de cinco décadas de trabalho coletivo e de resiliência.” Recordou ainda o percurso da cooperativa, que ao longo de cinquenta anos “cresceu, evoluiu e afirmou-se como um agente fundamental na dinamização da economia local e na valorização do território”.

O debate centrou-se em temas essenciais como as alterações climáticas, a gestão sustentável dos recursos, a inovação e a renovação geracional no mundo rural. Jorge Oliveira destacou ainda os desafios enfrentados pelas pequenas explorações familiares, mas expressou confiança no futuro: “Temos produtos únicos, saberes ancestrais e jovens empreendedores com vontade de fazer diferente.”

Entre os oradores convidados, Carlos Duarte, presidente da Litoral Rural e da Forestis – Associação Florestal de Portugal, partilhou exemplos de boas práticas e de projetos de valorização agrícola e



Entrega da Oferta pelo Presidente da AGROS UCRL, Idalino Leão, ao Presidente da COOPAVE, Jorge Oliveira

florestal, sublinhando a importância de “criar valor económico nos espaços rurais” e de reconhecer o papel dos agricultores na preservação ambiental. Defendeu ainda a necessidade de novos canais de comercialização, desde os mercados locais até ao comércio eletrónico, aproximando produtores e consumidores.

As comemorações culminaram no dia 25 de setembro, com uma cerimónia solene que reuniu a comunidade cooperativa e diversas entidades oficiais. Entre os presentes estiveram o Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, os presidentes das câmaras municipais de Santo Tirso e da Trofa, Alberto Costa e António Azevedo, além de representantes de organismos do setor e inúmeros associados.

Na sua intervenção, Jorge Oliveira evocou os fundadores e o percurso da instituição:

“Cinquenta anos são meio século de trabalho e de sacrifício ao serviço dos agricultores e do desenvolvimento do mundo rural.” Relembrou ainda as origens da cooperativa, que remontam aos tempos do antigo Sindicato e Grémio Agrícola, reforçando o compromisso da Coopave em continuar a servir o território com dedicação e visão de futuro.

Cinco décadas depois, a Coopave afirma-se como uma das 100 maiores cooperativas portuguesas, mantendo-se fiel à sua missão de apoiar os agricultores, promover a sustentabilidade e valorizar a agricultura local. As comemorações dos 50 anos não foram apenas uma homenagem ao passado, mas sobretudo um olhar confiante sobre o futuro do setor e o papel que a cooperativa continuará a desempenhar no crescimento do mesmo.

X Mostra Agrícola da Maia

TEXTO AGROS

De 11 a 14 de julho, a Maia voltou a ser palco de uma das suas mais emblemáticas iniciativas: a X Mostra Agrícola da Maia, integrada nas Festas em Honra de Nossa Senhora do Bom Despacho. Mais do que uma exposição de produtos e serviços, a Mostra Agrícola destacou-se pelo incentivo à produção local e sustentável, fortalecendo a ligação entre agricultores e consumidores, num compromisso claro de preservação das tradições do mundo rural. Entre os vários momentos do programa, o Desfile de Tratores e Alfaias Agrícolas assumiu particular destaque. Original e imponente, atraiu inúmeros visitantes que puderam testemunhar uma demonstração singular de modernidade, conciliação e harmonia entre o mundo rural e urbano. Como destacou o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, “os agricultores não são os vilões do ambiente, são parte da solução e têm sido agentes da mudança”.

A Mostra contou ainda com demonstrações de ordenha, concursos pecuários e de produtos hortícolas, atividades que proporcionaram uma experiência enriquecedora e pedagógica para os visitantes, sublinhando a importância do setor agrícola no desenvolvimento económico e social do território.

A presença da AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite voltou a marcar o evento, com um espaço expositivo dedicado à promoção do consumo de leite português. O brinde ao leite genuinamente nacional decorreu no último dia da mos-

tra agrícola, um dos momentos mais emblemáticos do certame, coincidindo com o tradicional desfile de tratores. Este gesto simbólico, que reuniu as entidades oficiais presentes: Idalino Leão, Presidente do Conselho de Administração da AGROS, o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, o Vice-Presidente da CCDR-Norte, Paulo Ramalho, o Presidente da Câmara Municipal da Maia, António da Silva Tiago, e o Presidente da Cooperativa Agrícola da Maia, António Lopes. A edição deste ano ficou igualmente marcada pela assinatura do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal da Maia e a Cooperativa Agrícola da Maia, sublinhado pelo Ministro da Agricultura e Pescas como um exemplo de cooperação estratégica.



AGRIVAL

44^a Feira Agrícola do Vale do Sousa

TEXTO AGROS

De 22 a 31 de agosto, o Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel recebeu a 44.^a edição da AGRIVAL – Feira Agrícola do Vale do Sousa, um certame que voltou a afirmar-se como uma das maiores montras da região do Tâmega e Sousa. A abertura oficial decorreu a 22 de agosto, e desde cedo o recinto encheu-se de vida com dezenas de expositores ligados à agricultura, artesanato, gastronomia e serviços, bem como com uma forte componente cultural e recreativa.

A forte ligação ao mundo rural esteve presente em várias iniciativas, entre as quais os concursos tradicionais, que contaram com o apoio técnico da Direção-Geral da Agricultura. O Concurso de Canídeos da Raça Podengo, o Concurso da Cebola, o Concurso da Broa de Milho, o Concurso do Pão de Ló e o Concurso do Melão Casca de Carvalho foram momentos altos, valorizando os produtos e tradições locais. A Mostra de Gado Bovino e Cavalal esteve também ela patente ao longo de toda a feira, e atraiu a atenção de vários profissionais e visitantes interessados.

Como momento significativo, a AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite, voltou a fazer-se presente de forma institucional e, como habitual, brindou ao leite, conjuntamente com outras entidades de relevo do setor e da região.

O programa incluiu ainda espaços de debate e promoção do se-

tor, como o colóquio da CONFAGRI, provas de vinhos verdes com produtores e engarrafadores, e o 10.^º Capítulo da Confraria do Presunto e da Cebola Vale do Sousa. O evento encerrou em grande com o tradicional Desfile de Tratores, que percorreu o Campo da Feira, reunindo máquinas agrícolas e público num ambiente de festa.



Concurso Pecuário de Guimarães

TEXTO AGROS



Presença do Presidente da AGROS UCRL, Idalino Leão, no Concurso Pecuário de Gado Bovino

No passado dia 3 de agosto, Guimarães voltou a ser palco do tradicional Concurso Pecuário de Gado Bovino, integrado nas Festas da Cidade e Gualterianas. O certame, já reconhecido como um dos momentos mais emblemáticos destas celebrações, reuniu novamente criadores, produtores e entusiastas do setor agropecuário, mantendo viva uma tradição que continua a valorizar o trabalho e a dedicação de quem se empenha na preservação das raças autóctones e na excelência da produção pecuária.

Nesta edição, estiveram em destaque várias raças bovinas de referência, com especial destaque para as Raças Autóctones Barrosã e Minhota, símbolos da riqueza genética e cultural do Norte do país. O concurso permitiu, uma vez mais, mostrar a qualidade dos animais e o rigor com que são criados, avaliando-se aspectos como a morfologia, a saúde e o potencial produtivo.

O evento voltou a assumir um papel essencial na valorização do setor, não apenas enquanto montra do que de melhor se faz na pecuária regional, mas também como espaço de reconhecimento ao esforço dos criadores, cuja dedicação contribui para o desenvolvimento sustentável e a continuidade das tradições rurais.

A avaliação dos exemplares esteve a cargo de um júri especializado, que destacou o elevado nível competitivo e a qualidade técnica das participações. Para além do carácter antagonista, o Concurso Pecuário foi também um ponto de encontro entre profissionais e instituições ligadas ao setor, ao proporcionar momentos de partilha, debate e convívio.

Para Guimarães, o Concurso Pecuário de Gado Bovino representa mais do que um

simples momento festivo: é um símbolo da vitalidade do setor agropecuário local e um contributo essencial para a riqueza das Festas da Cidade. Este evento reflete o equilíbrio entre tradição e progresso, mantendo viva a identidade rural da região, enquanto incentiva a modernização e a inovação no setor, ao garantir a preservação de uma herança que continua a marcar profundamente as celebrações vimaranenses.



Concurso Pecuário de Gado Bovino

Cortejo Etnográfico das Feiras Novas celebra os 900 anos de Ponte de Lima

TEXTO AGROS

No dia 13 de setembro, Ponte de Lima voltou a encher-se de cor, tradição e identidade com a realização do Cortejo Etnográfico das Feiras Novas, um dos momentos mais emblemáticos das festividades limianas. Este ano, o cortejo assumiu um significado especial ao associar-se às comemorações dos 900 anos da atribuição do foral à vila, transformando-se numa autêntica celebração da história e da cultura de Ponte de Lima.

Com a participação dos grupos de teatro do concelho e de inúmeros voluntários, o cortejo histórico recordou a figura de D. Teresa e o momento em que, em 1125, a rainha decidiu "fazer Vila o Lugar de Ponte", marco fundador da mais antiga vila portuguesa. O percurso evocou, assim, um dos episódios mais relevantes da história local, ao homenagear as suas origens e o orgulho da comunidade limiana. Vinte e oito freguesias do concelho voltaram a mostrar o melhor das suas tra-

dições, ao recriarem com empenho as atividades agrícolas, as artes e os ofícios que definem a identidade rural de Ponte de Lima. Entre as representações estiveram a desfolhada, a malhada do centeio, a ripada da azeitona, o cultivo do feijão, bem como costumes e celebrações típicas.

O Secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves, foi o convidado de

honra da edição deste ano, assistindo de perto à força e à autenticidade das Feiras Novas, onde o poder minhoto e o tradicional jogo do pau não faltaram à celebração.

Com mais de seis décadas de existência, o Cortejo Etnográfico das Feiras Novas continua a afirmar-se como uma das mais importantes manifestações culturais do concelho.



Carro alegórico - Cortejo Etnográfico das Feiras Novas



Desfile - Cortejo Etnográfico das Feiras Novas

Concurso Pecuário de Lousada celebra a excelência da pecuária regional

TEXTO AGROS FOTOS MUNICÍPIO DE VILA VERDE



Animais a Concurso

O Campo da COPAGRI – Cooperativa Agrícola de Lousada, encheu-se de vida no dia 26 de julho, com a realização de mais uma edição do Concurso Pecuário de Lousada, integrado nas Festas em Honra do Senhor dos Aflitos. Entre aplausos, sorrisos e o olhar atento de quem aprecia a boa pecuária, o evento voltou a destacar-se como um dos momentos mais aguardados das celebrações, reunindo criadores e famílias num ambiente de verdadeira festa rural.

Organizado com dedicação pela Comissão Organizadora das Festas, o concurso foi muito mais do que um certame. Representou uma homenagem à tradição agrícola e pecuária do concelho, onde se valoriza o esforço e o saber de quem dedica a vida à criação de gado e à preservação das raças que marcam a identidade da região.

As categorias por raças apresentadas per-

mitiram apreciar a riqueza genética e o esforço contínuo dos criadores na preservação e melhoramento das espécies. Estiveram em destaque as Raças Fleckvieh, Limousine, Barrosã, Charolesa e Minhota, bem como os seus respetivos cruzamentos, que demonstraram a vitalidade e a excelência da produção pecuária local.

A imparcialidade das avaliações foi assegurada por um painel de jurados especializado, que analisou criteriosamente cada animal, valorizando aspectos como a estrutura, a robustez e o potencial produtivo. O rigor técnico combinou-se com o entusiasmo do público, que acompanhou com orgulho cada momento do certame.

Mais do que um concurso, este foi um encontro de gerações e saberes, onde o campo voltou a ser protagonista, o que continua a ser motivo de orgulho para toda a comunidade.

6ª Edição Fest'Agro

TEXTO AGROS



Entrega da Oferta pelo Presidente da AGROS UCRL, Idalino Leão, ao Presidente da AGRIMA, Fernando Hora

De 18 a 21 de setembro, a localidade de Lavra, em Matosinhos, recebeu a 6ª Edição da Fest'Agro 2025, um evento que voltou a afirmar-se como um dos momentos altos do calendário agrícola da região. Durante quatro dias, o certame transformou-se num espaço de encontro e partilha, onde tradição, cultura e inovação se cruzaram para celebrar o setor agrícola. Com entrada livre, a Fest'Agro atraiu visitantes de várias idades, oferecendo uma programação variada que combinou entretenimento, gastronomia e divulgação do trabalho desenvolvido no concelho de Matosinhos e na União de Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo. O evento não só deu visibilidade à importância económica da agricultura, como reforçou o seu papel enquanto motor cultural e turístico da região. O espaço de restauração foi um dos pontos mais concorridos, proporcionando verdadeiras viagens pelos sabores tradicionais. A feira integrou ainda stands de artesanato, produtos de fumeiro, mostras de alfaias e maquinaria agrícola, bem como uma exposição pecuária que voltou a ser um dos polos de maior interesse, especialmente para as escolas locais que marcaram presença em peso.

Durante o evento, a AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite, assinalou também um momento de especial significado, ao homenagear a Cooperativa Agrícola de Matosinhos. No momento do brinde, foi entregue uma lembrança simbólica, que celebrou o centenário da lavoura no concelho e reconheceu o papel fundamental dos agricultores no desenvolvimento da região. A música e a dança popular deram cor e vida ao recinto, com ranchos folclóricos a recordar a identidade cultural da comunidade. Entre os momentos mais

aguardados destacou-se, pelo sexto ano consecutivo, a Concentração e Desfile das Alfaias Agrícolas, acompanhada pela Bênção das Máquinas, a Desfolhada Popular e a Gincana de Tratores Agrítrator, atividades que reforçaram a ligação entre a modernidade do setor e as suas raízes. A Fest'Agro 2025 afirmou-se, assim, como mais do que um evento recreativo: foi uma verdadeira mostra da agricultura local, um ponto de encontro entre gerações e um contributo significativo para a economia e identidade cultural da região.



Milk Drink, brinde à produção nacional com as Entidades presentes na abertura

Cooperativa Agrícola da Maia celebrou 50 anos de dedicação aos agricultores

TEXTO AGROS FOTOS COOPERATIVA AGRÍCOLA DA MAIA

A Cooperativa Agrícola da Maia (CAM) assinalou, no passado dia 20 de outubro de 2025, o seu 50.º aniversário, uma data marcante que celebrou meio século de compromisso com os agricultores e com o desenvolvimento do setor agrícola da região.

As comemorações das Bodas de Ouro tiveram lugar no Salão Nobre da Cooperativa, num ambiente de reconhecimento e partilha. A cerimónia contou com a inauguração de uma placa evocativa alusiva à data e com uma homenagem aos associados com 50 anos de efetividade, momentos que simbolizaram o valor da continuidade e do compromisso com o setor. O evento terminou com um Porto d'Honra, que reuniu dirigentes, associados e convidados num convívio marcado pela amizade e pelo orgulho coletivo.

Fundada a 20 de outubro de 1975, a Cooperativa nasceu da mobilização e da união de centenas de agricultores da Maia, que procuravam uma estrutura ca-

paz de os representar, defender e apoiar. Desde então, a CAM tem mantido viva a sua missão de dar voz aos produtores locais, promovendo a valorização do trabalho agrícola e o fortalecimento do cooperativismo.

Ao longo de cinco décadas, os inúmeros desafios deram lugar a conquistas que refletem a resiliência, o empenho e o espírito de entreajuda que sempre caracterizaram esta instituição. A história da Cooperativa Agrícola da Maia é, acima de tudo, a história dos seus agricultores, homens e mulheres que, com dedicação e esforço, contribuíram para o crescimento e a modernização da agricultura no concelho.

Ao celebrar meio século de existência, a Cooperativa Agrícola da Maia reafirma a sua ligação à comunidade agrícola, o seu papel na promoção do desenvolvimento rural e a vontade de continuar a construir o futuro lado a lado com os agricultores da Maia.



Sessão Comemorativa



Oferta à AGROS UCRL



Entrega da Oferta pelo Presidente da AGROS UCRL, Idalino Leão, ao Presidente da CAM, António Lopes

Concurso Pecuário e II Encontro de Produtores destacaram a força do mundo rural em Vila Verde

TEXTO AGROS FOTOS MUNICÍPIO DE VILA VERDE



Festas da Colheitas - Presença do Presidente da AGROS UCRL, Idalino Leão, com Entidades locais no Concurso Pecuário de Gado Bovino

Inserido na emblemática Festa das Colheitas de Vila Verde, que decorreu de 15 a 19 de outubro, o Concurso Pecuário e o II Encontro de Produtores voltaram a evidenciar-se como momentos de grande importância para o concelho, celebrando o que de melhor caracteriza esta terra: as raças autóctones, o orgulho nas origens e a força do mundo rural.

Promovido pela CAVIVER – Cooperativa Agrícola de Vila Verde, CRL., o Concurso Pecuário tem vindo, ao longo dos últimos anos, a afirmar-se como um dos eventos de referência no panorama regional. A edição deste ano, realizada a 18 de outubro, contou com uma forte adesão de produtores e criadores, confirmado o prestígio e o reconhecimento que este certame tem conquistado.

O concurso incluiu 23 categorias de prémios e 91 prémios monetários, distinguindo o empenho e a dedicação dos participantes. Estes momentos são um reflexo do trabalho contínuo de valorização das raças autóctones e de promoção da qualidade e diversidade da produção pecuária local.

O II Encontro de Produtores reforçou, por sua vez, o espírito de união e partilha que caracteriza o setor. Produtores, entidades

e parceiros juntaram-se numa jornada de troca de experiências e valorização do património rural, ao sublinhar a importância da cooperação para o desenvolvimento sustentável da agricultura e da pecuária. A CAVIVER deixa um enorme agradecimento a todos os produtores e participantes que contribuíram para o sucesso desta edição, bem como ao Município de

Vila Verde, à AMIBA e à APACRA, parceiros essenciais na organização e valorização do evento.

Mais do que um concurso, esta iniciativa foi uma celebração da identidade e da autenticidade de Vila Verde, refletindo o compromisso conjunto em preservar as tradições e promover o que é genuinamente da terra.



Festas da Colheitas - Concurso Pecuário de Gado Bovino

Cooperativa Agrícola do Concelho de Paredes Celebra 50 Anos ao Serviço Da Comunidade

TEXTO AGROS FOTOS COOPERATIVA AGRÍCOLA DA MAIA



Trocada de ofertas entre o Presidente da AGROS UCRL, Idalino Leão, ao Presidente da Cooperativa, António Ruão

A Cooperativa Agrícola de Paredes assinalou, no dia 10 de novembro, o seu 50.º aniversário. A cerimónia, realizada nas instalações da instituição, reuniu diversas personalidades ligadas ao setor agrícola e à vida comunitária paredense, num momento marcado por reconhecimento, reflexão e projeção para o futuro. Para além do Presidente da Cooperativa, António Ruão, do Vice-Presidente, José António Leal, e dos restantes membros da direção, estiveram presentes o Presidente do Conselho de Administração da AGROS – União de Cooperativas de Produtores de Leite, Idalino Leão, o Presidente da Ucanorte XXI – União Agrícola do Norte, José Campos, o Presidente da Câmara Municipal de Paredes, Alexandre Almeida, bem como outras entidades locais. Marcaram igualmente presença representantes das cooperativas de Paços de Ferreira, Penafiel, Felgueiras, Coopave e da CONFA-GRI, assim como fornecedores e clientes que se quiseram associar a esta ocasião.

O Presidente da Cooperativa, António Ruão, durante a sua intervenção, destacou a importância simbólica da data e a evolução registada ao longo das últimas cinco décadas. Sublinhou a capacidade de adaptação ao desenvolvimento do setor e às necessidades dos agricultores. "Mantemos o foco na criação de valor e reforçamos continuamente a ligação aos nossos associados", afirmou.

O dirigente reconheceu, no entanto, os desafios que o setor agrícola enfrenta, nomeadamente a diminuição do número de agricultores e o envelhecimento da população ativa na região. Segundo António Ruão, a Cooperativa tem procurado responder a esta realidade com iniciativas de incentivo, inovação e modernização.

Com os olhos postos na próxima década, o mesmo revelou as

prioridades estratégicas da instituição: reforço de práticas sustentáveis, modernização da atividade agrícola e promoção de um setor mais competitivo e tecnicamente especializado. Destacou ainda o compromisso da Cooperativa com o apoio aos jovens agricultores, através de acompanhamento técnico, formação e condições que favoreçam a transição para a atividade agrícola. "Queremos continuar a ser uma referência de confiança e progresso para o concelho de Paredes", afirmou.

A cerimónia terminou com um Porto de Honra, gesto que simbolizou gratidão e união entre todos os presentes. O momento marcou, de forma especial, a entrada da Cooperativa Agrícola do Concelho de Paredes na sua sexta década de atividade, com renovada ambição e compromisso com o desenvolvimento agrícola e comunitário.



Homenagem ao antigo Presidente da Cooperativa, Augusto Leão

PEC Nordeste assinala 2.ª Edição do Dia do Produtor com visita técnica e momento de convívio

TEXTO AGROS FOTOS MUNICÍPIO DE VILA VERDE



Momento de receção aos convidados

A PEC Nordeste promoveu, no passado dia 13 de novembro, a 2.ª edição do Dia do Produtor, uma iniciativa dedicada à proximidade com os produtores, à transparência dos processos e ao reforço da confiança na cadeia de produção. O encontro realizou-se nas instalações da empresa e reuniu cerca de 120 participantes, todos produtores responsáveis pelo fornecimento de animais ao longo do último ano.

A Administração da PEC Nordeste recebeu os convidados dando início a uma jornada onde o trabalho desenvolvido diariamente na empresa e a importância da relação com os produtores foi o mote.

A manhã incluiu uma visita técnica guiada, organizada em grupos de cerca de dez pessoas, cada um acompanhado por um responsável. O objetivo central consistiu em mostrar “o que se faz e como se faz” dentro das instalações, reforçando a transparência e desmistificando o funcionamento do matadouro.

O percurso contou com várias etapas:

Abegoaria – receção dos animais, registo informático, condições de bem-estar animal e estabulação.

Abate – procedimentos de abate de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, com registo individual e inspeção sanitária.

Desmancha – desmancha de carcaças, embalagem a vácuo, produção de picados, fatiagem, etiquetagem e gestão de stocks refrigerados e congelados.

Expedição e distribuição – organização de stocks de carcaças, corte de grandes peças, preparação de cargas, logística da frota PEC e processos de expedição.

A visita permitiu aos produtores conhecer em detalhe as várias fases de trabalho, desde a chegada dos animais até à preparação e distribuição dos produtos finais.

O momento seguinte foi dedicado ao mote “O Presente e o Futuro”. A Administração destacou a relevância do setor, os desafios atuais e os objetivos estratégicos da PEC Nordeste, sempre com a ambição de reforçar a confiança e de consolidar a relação com os produtores. A mensagem centrou-se no compromisso com a qualidade, a modernização e a transparência.

O evento terminou com um almoço, que proporcionou um momento de convívio entre produtores, colaboradores e responsáveis da empresa. O ambiente informal permitiu trocar experiências, esclarecer dúvidas e fortalecer laços.



Sala de frio PEC Nordeste



Sabores da Nossa Terra

Gelado de iogurte

INGREDIENTES

- 125g de natas AGROS para bater
- 4 claras
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 4 iogurtes AGROS

PREPARAÇÃO

1. Bata as natas com 1 colher de açúcar até obter chantilly.
2. Bata as claras em castelo bem firme e junte-lhes o restante açúcar, aos poucos e sem parar de bater.
3. Misture os iogurtes com as claras e as natas.
4. Leve o preparado ao congelador, cerca de 1 hora depois de preparar o creme.
5. Quando o gelado começar a prender, mexa-o com um garfo e volte a deixar no congelador até solidificar. Cerca de 3 horas antes de servir, retire o seu gelado de iogurte para o frigorífico.
6. Sirva o seu gelado e faça bom proveito!





Compre carne de qualidade sem sair de casa.

www.carnesdamontanha.pt



Alimente-se Melhor

Sinta-se bem ao colocar na sua mesa a carne mais incrível, saudável e nutritiva, criada de forma sustentável e ética numa paisagem cuidada e protegida.



Poupe Tempo

Encomende online de acordo com a sua conveniência. Não precisa de sair do conforto da sua casa! Selecione o produto que pretende que nós tratamos do resto.



Compre Nacional

Apoie a produção nacional ao comprar as nossas carnes de Raças Autóctones, e ajude a potenciar a economia e a sustentabilidade da região de onde provém.



Flexibilidade

Pode fazer sempre uma encomenda diferente, de acordo com as suas preferências! Temos opções para todas as ocasiões e Packs sazonais para os melhores momentos.





Sopa de Letras



LACTICÍNIOS

ORDENHA

VARA

HOLSTEIN-FRÍSIA

FENO

ÚBRE

LACTOSE

EXPLORAÇÃO

AGRICULTOR

CAMPO

CULTIVO

SILAGEM

ALFAIAS

TRATOR

AUTOCTÓNES

BOVINOS

QUEIJO

MANTEIGA

KEFIR

AGROS

BLUE

LINHA DE PRODUTOS
COMPLEMENTARES QUE
OTIMIZA RECURSOS E
POTENCIAS RESULTADOS DE
FORMA SUSTENTÁVEL.



BENEFÍCIOS DO USO DA GAMA BLUE:



Otimização do chorume



Melhora a estrutura do solo



Promover a agricultura sustentável



Maximização da nutrição vegetal



Redução da pegada de Carbono

FEBRE Q

Coxiella burnetii

ELISA AC

AMOSTRA

Leite individual;
Leite tanque;
Soro.

PCR

AMOSTRA

Leite individual;
Leite tanque;
Placenta, Feto;
Zaragatoa, Fezes.

DESDE 1991

No apoio ao diagnóstico
veterinário



SEGALAB

Rua Cidade da Póvoa de Varzim, 55
4490-295 Argivai - Póvoa de Varzim



T. +351 252 241 500
E. segalab@segala.pt

www.segalab.pt